

~ 1 ~

**BASTA
UMA
PALAVRA**

Pe. Antonio José

Distribuição Gratuita

Projeto Rio de Deus
www.riodedeus.com

Capa: Tiago Juliani
Diagramação: Maíra Jaber

As referências bíblicas foram retiradas de:
Lecionário Dominical 1. São Paulo: Loyola, 1995.
Bíblia Sagrada. 111. ed. São Paulo: Ave-Maria, 1997.
Bíblia Sagrada; Nova Tradução na Linguagem de Hoje.
São Paulo: SBB, 2000.
Bíblia de Estudo; Aplicação Pessoal. Rio de Janeiro:
CPAD, 2004.

Todos os direitos autorais reservados
Rio de Janeiro, Brasil, 2006
Distribuição gratuita

SUMÁRIO

Basta uma palavra Tua, Senhor, e serei salvo	05
1º Dia – Você não está mais sozinho	08
2º Dia – Vencendo a tribulação do dia de hoje	11
3º Dia – Deus olha para você	14
4º Dia – Crer que somos escolhidos	17
5º Dias – Você anda muito agitado?	20
6º Dia – Autoridade vinda de Deus	23
7º Dia – Se há muitas coisas a fazer	26
8º Dia – Agradecer para mais receber	29
9º Dia – Vigie suas palavras	32
10º Dia – Perseverar e dizer palavras de fé	35
11º Dia – Esperar em Deus não é oerder tempo	38
12º Dia – Saber esperar	41
13º Dia – Jesus sabe quem você é ... e o ama!	44
14º Dia – O que fazer com o que já passou?	48
15º Dia – Saudades e Esperanças	51
16º Dia – Qualidades de Jesus em seus relacionamentos	54
17º Dia – Seu coração e sua família	56
18º Dia – Reaprendendo a amar sua família	59
19º Dia – As medidas do coração	62
20º Dia – O direito de perdoar	64
21º Dia – Coisas que acontecem no coração	67

22° Dia – Ir adiante	70
23° Dia – Pavor e Paz	72
24° Dia – Trazidos de volta	75
25° Dia – Quando as coisas fogem do controle	78
26° Dia – Quem é você?	81
27° Dia – Vida nova e não remendos	84
28° Dia – Prosperar	86
29° Dia – Podes ir	88
30° Dia – Um semblante transformado	91
Não esqueça: Basta uma Palavra	93

BASTA UMA PALAVRA TUA, SENHOR, E SEREI SALVO

BASTA UMA PALAVRA TUA, SENHOR, E SEREI SALVO

Este pequeno livro foi escrito para você, querido irmão, que dá o que tem de melhor para transformar sua vida numa vida abundante e, ainda assim, percebe que isso não é o bastante. Talvez você já tenha dito tudo que podia dizer; talvez já tenha feito tudo o que estava ao seu alcance, mas as tribulações ainda não se transformaram em bênção. Você tem a sensação de que falta algo mais. Antes que o desânimo tome conta de sua alma, clame a Jesus pelo milagre que só Ele pode realizar em sua vida e diga:

Basta uma só Palavra Tua, Senhor Jesus, e serei salvo.

Basta uma só Palavra, Senhor da glória, e a esperança retornará ao meu coração.

Basta uma só Palavra, Senhor dos exércitos, e verei um caminho seguro onde antes só havia trevas e escuridão.

Nossas palavras, por melhores que sejam, não bastam. Nossas decisões e nossos gestos, ainda que cheios de boa vontade, não são o suficiente para abrir um caminho no deserto e fazer a terra seca florescer. Se sua vida tem sido solo árido, se sua casa se tornou um lugar de penúria e desamor, busque a Palavra de Jesus. Uma só Palavra vinda dele tem o poder de endireitar seus passos vacilantes, dar-lhe uma sabedoria nova e fazê-lo enxergar as graças que vêm depois do sofrimento. A Palavra do Senhor é o bastante para algo novo começar em sua vida. O Salmo 118 nos faz dizer:

*“Vossa Palavra é um facho que ilumina meus passos,
uma luz em meu caminho”. (Sl 118,105)*

Querido eleito de Deus, há um caminho a ser percorrido diante de você! Um caminho que, ainda que atravessasse o vale tenebroso, certamente, vai levá-lo a contemplar a fidelidade e o poder de Deus. O Senhor sabe para onde quer conduzi-lo e tem poder para fazê-lo. Aleluia! Alimente-se da Palavra de Deus, dia-a-dia, e ela se tornará uma lâmpada a iluminar seus caminhos. À luz da Palavra, seus passos serão seguros, vigorosos, e você não precisará mais recuar diante do desconhecido. Nada será obstáculo diante das promessas de Deus que alimentam seu coração com a fé.

Talvez você já tenha experimentado, em situações de aflição, após ter dado o seu melhor, acabar dando o seu pior. Depois de um tempo tentando superar-se em paciência, num só instante de explosão, palavras amargas acabaram vindo à tona; depois de um tempo tentando encontrar desculpas para alguém que o machucou, as feridas do coração falaram mais alto, revelando cobranças e rancores. Ainda quando nos esforçamos por ser “os melhores”, nossa frágil natureza humana termina por mostrar que nada pode por si mesma. Essa é a hora de crer: o que não consigo por mim mesmo, é possível com Jesus. Sem Ele, nada sei fazer de bom, mas tudo posso em Suas forças que operam em mim. Devo, então, buscar a Palavra do Senhor, Suas riquezas que jamais se acabam, e perceber que Seu amor e Sua graça são aquilo que faltava para os milagres acontecerem. Verdadeiramente, a Palavra de Deus é o bastante.

Convido você agora a percorrer uma estrada, estreita sem dúvida, mas grandemente iluminada. Nosso desejo é que você passe os próximos trinta dias em companhia da Palavra de Deus, deixando-se guiar e renovar por ela através desse livro. A cada dia buscaremos a direção do Senhor para algum aspecto de nossa vida cotidiana. Vamos estudar a Palavra, em busca da revelação de Deus para algo que precise ser renovado em nossa vida. Se você falhar

algum dia, serenamente retome seu percurso e continue sua descoberta do poder da Palavra. Que cada pequeno comentário e cada pequena oração seja para você um estímulo para olhar a vida com os olhos da fé e descobrir, com gratidão, os maravilhosos sinais de Deus em seu caminho.

Uma só Palavra, a cada dia, será o bastante para fazê-lo experimentar quanto o Pai o ama e como Ele mesmo tem cuidado de você. Basta abrir o coração e ouvi-lo...

Vamos orar, pedindo que Deus abençoe nosso percurso através desse livro:

Pai Amado, tenho experimentado minha fraqueza e fragilidade diante das tribulações. Não permitirei que isso se torne motivo de desânimo e derrota para mim. Ao contrário, Senhor, buscarei aquilo que faltava para que grandes vitórias aconteçam. Buscarei Tua Palavra, que é o bastante para iniciar e levar a bom termo as mudanças em minha vida. Enche-me com Teu Espírito Santo, ó Pai, para que meus olhos e meus ouvidos se abram à Tua poderosa Palavra, que tudo pode mudar. Faça-se em mim, Senhor, segundo me garantem as Tuas preciosas promessas. Eu Te bendigo, meu Amado Pai, pois me encontraste perdido nas trevas da dor e do pecado e me conduziste pela mão ao Reino do Teu Filho bem amado, no qual tenho vida eterna e redenção. Por tudo que tens me dado, glória a Ti, Senhor. Amém.

1º. DIA

VOCÊ NÃO ESTÁ MAIS SOZINHO

“Naquele tempo, um leproso chegou perto de Jesus, e de joelhos pediu: “Se queres tens o poder de curar-me”. Jesus, cheio de compaixão, estendeu a mão, tocou nele e disse: “Eu quero: fica curado!”. No mesmo instante, a lepra desapareceu, e ele ficou curado. Então Jesus o mandou logo embora, falando com firmeza: “Não contes nada disso a ninguém! Vai, mostra-te ao sacerdote e oferece, pela tua purificação, o que Moisés ordenou, como prova para eles!”. Ele foi e começou a contar e a divulgar muito o fato. Por isso Jesus não podia mais entrar publicamente numa cidade: ficava fora, em lugares desertos. E de toda parte vinham procurá-lo”.

(Mc 1, 40-45)

A lepra era uma das doenças mais temidas no tempo de Jesus. Não só por não ter cura e causar deformidades, mas, principalmente, porque o doente era obrigado a abandonar sua casa, sua família e sua terra, para vagar por lugares desertos. A lepra gerava solidão: o enfermo não podia ser tocado, abraçado e devia manter-se à distância de cem passos de qualquer pessoa sadia.

Mas, um dia, um leproso quebra todas as regras e chega perto de Jesus. Pela primeira vez em anos, ao invés de ser afastado, aquele homem é tocado por alguém cujo coração está cheio de compaixão. Jesus não se contamina com a lepra e ainda é capaz de curá-la com seu toque de amor, porque Seu coração repleto de compaixão assim o quer.

Em nossos dias a lepra não é considerada mais incurável, graças a Deus, mas um outro tipo de enfermidade continua ferindo de morte muitos corações: a solidão que corrói por dentro, a

sensação de abandono, que gera carências de toda espécie. Jesus não se assusta com nossos sentimentos de solidão, nem com as conseqüências doídas que eles acarretam em nós. Ao contrário, Ele deseja tocar-nos, ouvir-nos, curar-nos. Ele um dia nos prometeu: *“Jamais vos deixarei órfãos”* (Jo 14, 18) e deseja cumprir suas palavras, criando conosco uma amizade verdadeira e profunda, capaz de nos restaurar por dentro.

Fique atento a todos os sinais que hoje Jesus lhe dará de Sua presença. Experimente a sensação de não estar só em nenhum momento. E, de alguma maneira, seja também um sinal da presença do Senhor na vida de alguém. Talvez alguma pessoa muito próxima precise de sua atenção, de seu toque de amizade e de amor. Talvez algum leproso da alma se aproxime de você precisando que alguém compreenda o seu sofrimento. Isso é ter compaixão: você não precisa ter todas as respostas, basta acolher e amar.

Oremos agora para que Jesus preencha todos os espaços de seu coração, a fim de que a dor da solidão não fira você:

Amado Jesus, meu Senhor e Amigo, agradeço porque não sou órfão. Não estou indefeso diante das tribulações da vida porque Tu estás comigo. Agradeço porque posso falar contigo a todo instante, tocar-Te e ser tocado por Ti. Peço-Te perdão, Senhor, porque em momentos de dor e solidão, acabei me ferindo na mágoa e no pecado. Mas agora sei que posso sempre contar contigo e que terei sempre o poder do Teu Espírito agindo em mim. Obrigado, Senhor Jesus, pois Tua presença **jamais** se afasta de mim. Glória a Ti.

Exercício de oração para o dia de hoje:

Há uma antiga prática de vida cristã chamada “exercício da presença de Deus”. Através dela aprendemos a manter o nosso

interior sempre atento à presença do Senhor, que nos acompanha a cada passo. Durante o dia de hoje, pratique esse exercício. Nos mais diversos momentos do dia, nos mais diversos lugares, lembre-se de que o Deus vivo está ali com você. Adore-o em seu íntimo, fale com Ele e entre em comunhão com o Senhor. Mergulhe assim na intimidade com Deus, que cerca você por todos os lados.

2º. DIA

VENCENDO A TRIBULAÇÃO DO DIA DE HOJE

“É por isso que não desfalecemos. Ainda que exteriormente se desconjunte nosso homem exterior, nosso interior se renova de dia para dia. A nossa presente tribulação, momentânea e ligeira, nos proporciona um peso eterno de glória incomensurável”.

(2Cor 4, 16-17)

Quem de nós, diante de um grande problema, nunca se pegou dizendo palavras como: “Esse problema parece que não vai acabar nunca!”; “Quanto mais eu rezo, mais assombração me aparece...”? Certamente você deve se lembrar de ter dito alguma dessas frases. Mas a Palavra de Deus tem algo bem diferente a dizer a respeito das suas tribulações. Aliás, o Espírito Santo inspirou ao apóstolo Paulo somente duas palavras para se referir aos tempos de dificuldade e provação que você vive. A Bíblia diz que a presente tribulação, essa tribulação que hoje o desafia, é **MOMENTÂNEA E LIGEIRA**. Ou seja: a dificuldade que você está enfrentando tem dias contados; ela não vai durar nem um dia além daquilo que é permitido pelo Senhor; ela é momentânea. E, mais ainda, essa tribulação já está sendo trabalhada por Deus, ela já está indo embora, pois ela é ligeira.

Em tempos de aflição, que maravilha poder acreditar que as dificuldades que vivemos não são eternas, não vão durar para sempre. Essa certeza, que renova nossas forças, faz o apóstolo Paulo exclamar: *“por isso não desfalecemos”!* Não perdemos as forças, não desistimos de nossas lutas, pois o Senhor está no controle e tem uma hora certa para nos abençoar. Paulo dá então a receita para não desfalecermos, para não nos deixarmos confundir pelas aparentes demoras de Deus:

“Ainda que exteriormente nosso homem exterior se desconjunte, nosso interior se renova de dia para dia”.

Quando enfrentamos uma daquelas marés de problemas que, vez por outra, se abate sobre nossa vida, é comum que nosso exterior se ressinta, nossa saúde se fragilize e nossa mente se canse. Contudo, isso não deve ser para nós motivo de temor se, cuidando do nosso interior, nos deixamos conduzir por Deus. Aos poucos, depois do primeiro impacto, vamos recobrando saúde e equilíbrio, contanto que nosso interior se renove de dia para dia. Se não deixamos as coisas envelhecerem dentro do nosso coração, nossa capacidade de resistir aos tempos de tribulação é grande. Acumulando rancores, ressentimentos, desejos de vingança, nosso interior se desgasta e torna-se fraco para as batalhas. Se permitimos, em oração, que o Espírito Santo nos renove e recolha para si, ao final de cada dia, a cruz que já carregamos, iniciaremos a próxima manhã como um presente, mais uma chance vinda de Deus.

Querido irmão, a atual tribulação pode deixar um saldo positivo em sua vida se for suportada na intimidade com o Senhor, na entrega aos cuidados dele. A Bíblia diz que as tribulações momentâneas e ligeiras nos preparam para suportar um peso de glória incomensurável. As dificuldades que você enfrenta hoje têm dias contados, mas a glória que você receberá por ser fiel ao Senhor em meio às suas dores não pode ser medida, pois é eterna. Aleluia!

Você está sendo moldado por Deus, através das provações da vida, para se tornar uma coluna forte para grandes e eternas obras do Altíssimo. Não desfaleça, não perca as forças, mas permita que o Espírito de Deus o renove ainda hoje, com o poder do amor e do perdão.

Vamos orar:

Querido Pai, eu Te agradeço por entender que minhas tribulações e dificuldades são momentâneas e ligeiras. Agradeço porque elas um dia vão passar, deixando-me mais próximo da glória que o Senhor preparou para mim. Pai, eu Te peço, em Nome de Jesus, que o Teu Espírito Santo me renove neste dia (nesta noite, nesta manhã). Não quero que coisas passadas envelheçam dentro do meu coração. Abro mão dos rancores, dos julgamentos, das vinganças, para estar inteiramente livre para receber o que o Senhor tem para minha vida a partir de agora. Enche-me, Senhor, com o Teu Espírito de amor e perdão, em Nome de Jesus. Amém.

3º. DIA

DEUS OLHA PARA VOCÊ

“Os olhos do Senhor estão fixos sobre aqueles que o amam: possante proteção, sustentáculo cheio de força, abrigo contra o vento do deserto, sombra contra o ardor do meio-dia, proteção contra os obstáculos, socorro contra as quedas. Ele eleva a alma, ilumina os olhos, dando saúde, vida e bênção”.

(Eclo 34, 19-20)

Você seria capaz de imaginar para que direção estão voltados os olhos do Senhor Altíssimo exatamente agora? Que criatura, grande ou pequena, forte ou frágil, viva ou inanimada, estaria chamando a atenção dos olhos de Deus nesse exato momento? A Escritura diz que os olhos cheios de ternura do nosso Pai celestial estão fixos, bem atentos, sobre o coração daqueles que o amam. Se seu coração, mesmo ferido e cansado, encontra-se ainda apaixonado pelo Deus que pode todas as coisas, então, certamente, Ele está olhando para você agora, admirando sua alma e tocando o mais íntimo do seu ser.

A Palavra nos diz quantas coisas maravilhosas o Senhor é na vida daqueles que o amam: possante proteção (é Ele quem nos defende com valentia e precisão); sustentáculo (se nos apoiamos nele, jamais sentiremos o chão sair debaixo de nossos pés); abrigo contra o vento do deserto (as tempestades da vida não serão capazes de cegar a visão da nossa fé); sombra no calor (não desfaleceremos no meio do caminho); proteção contra todo obstáculo (com sua ajuda, conseguimos pular todas as muralhas); socorro nas quedas (quão suave é cair apoiado em suas mãos paternas!).

Além de ser nosso socorro e proteção, o Senhor ainda nos promete graças para o corpo e a alma: **saúde, vida e bênção**.

Saúde, na linguagem da Bíblia, quer dizer salvação: equilíbrio, reconciliação, um suprimento para todas as necessidades. Deus nos promete tudo isso, agora e para sempre. É saudável quem permanece na presença de Deus e é por Ele refeito no corpo, na mente e no espírito. A Bíblia nos ensina que o remédio de Deus para recobramos saúde e salvação é a Sua Palavra. O salmo 106 nos diz que quando Deus viu que seu povo jazia às portas da morte, enviou a Palavra para curá-lo. A Palavra do Altíssimo revigora as forças da alma, faz renascer a esperança e arranca da morte aquele que estava se destruindo pelo pecado. Ela é o veículo pelo qual, na fé, somos banhados no Sangue de Jesus. Este sangue é certeza de salvação e cura para todos os que o aceitam.

Vida, segundo a promessa do Senhor, é algo abundante, uma participação na própria natureza divina, ou seja: vida verdadeira é ter comunhão com Deus.

A maior de todas as **bênçãos**, segundo o evangelho de João, é o Espírito Santo, Deus vivendo em nós. Portanto, para aqueles que O amam, o Senhor promete: o poder do Sangue curador e salvador de Jesus, comunhão de amor com Seu coração paterno e a alegre presença do Seu Espírito.

Você não desejaria receber todo esse manancial de graças agora? Então, vamos orar:

Meu Pai amado, apresento a Ti o meu coração. Tu o conheces, pois todos os dias o tens presente sob Teu olhar de bondade. Sabes como tenho estado ferido, abatido e atribulado por tantas provações. Contudo, Pai, as dificuldades da vida não

roubaram o amor que tenho por Ti. Meu coração, mesmo machucado, ainda sabe amar e confiar. Olha agora para mim, mais uma vez, ó Pai. Sede o meu protetor, meu apoio, meu abrigo e amparo. Concede-me, pois preciso tanto, o poder do Teu Espírito Santo e o perdão que está no Sangue de Jesus. Quero ser livre agora, ó Pai! Recebo de Ti todo amor e aceitação que tanto tenho desejado. Sinto-me seguro em Ti. Obrigado, Pai, por poder te amar como um filho. Obrigado também porque sei do Teu amor por mim. Abençoa-me, em Nome de Jesus. Amém.

4º. DIA

CRER QUE SOMOS ESCOLHIDOS

“Naquele tempo, Jesus subiu ao monte e chamou os que ele quis. E foram até ele. Então Jesus designou Doze, para que ficassem com ele e para enviá-los a pregar, com autoridade para expulsar os demônios. Designou, pois, os Doze: Simão, a quem deu o nome de Pedro; Tiago e João, filhos de Zebedeu, aos quais deu o nome de Boanerges, que quer dizer “filhos do trovão”; André, Filipe, Bartolomeu, Mateus, Tomé, Tiago, filho de Alfeu, Tadeu, Simão, o cananeu, e Judas Iscariotes, aquele que depois o traiu”.

(Mc 3, 13-19)

Jesus escolheu doze homens para a importante missão de acompanhá-lo mais de perto. Eles seriam instruídos constantemente pelo Mestre e teriam a oportunidade de receber direção específica do Senhor. Veriam também Seus milagres e, certamente, teriam um lugar importante na realização dos planos de Jesus. O único critério usado por Jesus para a escolha desses homens é descrito por Marcos: “chamou os que Ele quis”. O convite foi um presente de Deus, pois não consta que nenhum deles estivesse à altura de tal missão. Ao contrário, todos corriam o risco de fracassar, como veio a acontecer com aquele que depois traiu o Senhor. A todos, porém, Jesus concedeu autoridade espiritual e o conforto de Sua companhia.

Você também foi escolhido por Deus para uma missão. Hoje, mais uma vez, é preciso investir nela. Não se assuste se você não se sente à altura ou preparado o bastante. Busque Jesus! Ele está perto para lhe dar autoridade, consolo e direção.

Dois elementos importantes para o cumprimento da missão

Se é verdade que Jesus conhece aqueles que escolheu, seu potencial e suas limitações, também é verdade que Ele é um instrutor capaz de preparar grandes servos para o Reino. Por isso, numa de suas tantas correções aos discípulos (Mc 9, 14-29), o Senhor lhes indicou duas lições importantes no bom combate do cristão: tudo é possível a quem tem fé e tudo se alcança pela oração. Conhecendo essas lições e colocando-as em prática, os discípulos estariam capacitados a se tornar instrumentos de cura e graça divina. Fé e oração nos tornam ativos no combate, enquanto que incredulidade (dúvida) e murmuração nos colocam em atitude passiva, como que numa guerra já perdida. Você tem se empenhado pessoalmente no combate da fé ou já se rendeu ao desânimo? Hoje, não espere que os problemas se aproximem e peguem você de surpresa. Antecipe-se a eles, proclamando a vitória de Jesus em sua vida e suplicando ao Senhor os livramentos de que você precisa.

Vamos orar, exercitando nossa fé:

Pai Santo, em Nome de Jesus, agradeço por ser um escolhido. Sei que não estou preparado ainda para a grande missão que me deste, mas não me amedrontarei porque Teu Espírito Santo vai me dirigir. Nesta hora, Senhor, deixo tudo para trás e venho buscar em Ti a fortaleza de que necessito para ir adiante em meu caminho. Encho-me de fé e oro com confiança, acreditando que pela fé e pela oração sairei vencedor em todo combate no dia de hoje. Obrigado, Pai, porque investes em mim para que se cumpram os Teus planos de amor nessa terra. Muito obrigado por me dar tanto valor. Glória a Ti, Senhor.

Para refletir nesse dia:

Você ainda investe na missão que Deus lhe deu ou já está desistindo dela? Seu casamento, sua família, seu ministério, sua profissão e tantas outras coisas são sonhos de Deus plantados em

seu coração para a sua felicidade e a de muitos outros. Volte a investir nelas e, de modo especial, nas pessoas que Deus colocou em seu caminho.

5º. DIA

VOCÊ ANDA MUITO AGITADO?

“Porque aqui está o que disse o Senhor Deus, o Santo de Israel: É na conversão e na calma que está a vossa salvação; é no repouso e na confiança que reside a vossa força”.

(Is 30, 15)

Você já experimentou a sensação de terminar a jornada de um dia exausto e sem ter conseguido resolver os problemas que estavam em sua agenda? Talvez não haja sensação mais frustrante do que se empenhar num sem número de atividades e, ao terminá-las, perceber que seu fruto não foi suficiente. O que pode estar dando errado? Por que parece que a vida não anda, mesmo em meio a tantos trabalhos e agitação?

Enquanto muitas pessoas talvez aconselhassem você a se empenhar mais em outras tantas coisas que poderiam solucionar seus problemas, a Bíblia tem uma recomendação a fazer a todo aquele que se sente nervoso e estressado pela pressão do dia-a-dia:

“É na conversão e na calma que está a vossa salvação”.

Agitação não é sinônimo de solução para os problemas. Quando buscamos e esperamos pela orientação do Espírito Santo para cada dia, sua mão segura nos guia e nos faz investir naquilo que realmente é importante e trará resultados para nossos problemas. Uma só atitude tomada debaixo da direção do Espírito de Deus dá mais frutos do que muitas outras realizadas com precipitação e num clima de agitação. Envolver-se em diversas situações que roubam nossa paz e nos fazem perder a calma, dando lugar à irritação, pode ser o sintoma de que estamos nos

distanciando da vontade de Deus e buscando outras coisas em seu lugar.

Quando sentimos que estamos prestes a sucumbir debaixo das cobranças da vida e da nossa própria falta de serenidade, é hora de mudar de caminho e de atitudes; é hora de conversão! Os caminhos de Deus nem sempre são fáceis, mas sempre são fonte de satisfação e paz na alma. Retomar esses caminhos e agir não “de qualquer maneira”, mas da maneira de Deus, é o passo certo quando estamos fatigados. Repousar o coração na certeza do poder de Deus, enquanto estamos entregues às lutas do dia-a-dia, é a única maneira de passar pelos problemas sem perder a calma. Nossas mãos devem estar à procura de soluções, mas nossos olhos devem estar fixos em Deus. É na confiança que está o diferencial do cristão, sua força. Um homem confiante, que pode lançar suas esperanças em Deus, é, sem dúvida, mais resistente aos embates da vida. Seu coração está seguro e não teme receber notícias más. Uma boa dose de confiança unida à procura diária da orientação do Espírito Santo é um grande remédio para os males da agitação contínua. Viver um dia de cada vez, buscando a vontade de Deus e o descanso da fé, pode ser uma maneira nova e mais eficaz de enfrentar o turbilhão de desafios da vida. Por que não tentar?

Ore pedindo que o Senhor acalme seu coração e o torne apto para enfrentar as batalhas desse dia:

Meu Deus é um Deus tremendo, capaz de transformar o mal em bênção e trazer à existência aquilo que ainda não existe. Não me afligirei diante dos desafios desse dia, pois o Senhor, meu Auxiliador, está junto de mim. Minha força está na confiança que deposito nele. Enquanto aqueles que confiam em seus próprios recursos desfalecem e caem, eu me apóio no meu Deus e renovo o vigor de minha alma a cada manhã. Lanço sobre o Senhor todas as

minhas aflições e, cheio de paz e calma, mantenho meu passo no caminho da vida.

Pai querido, em Nome de Jesus, apaziguo meu coração diante de Ti. Rogo que faças silenciar toda agitação inútil no meu interior. Que Teu Espírito Santo fale mais alto do que todas as tribulações desse dia e seja o meu condutor e guia. Amém.

6º. DIA

AUTORIDADE VINDA DE DEUS

“Estando com seus discípulos em Cafarnaum, Jesus, num dia de sábado, entrou na sinagoga e começou a ensinar. Todos ficavam admirados com o seu ensinamento, pois ensinava como quem tem autoridade, não como os mestres da Lei. Estava então na sinagoga um homem possuído por um espírito mau. Ele gritou: “Que queres de nós, Jesus Nazareno? Vieste para nos destruir? Eu sei quem tu és: tu és o Santo de Deus”. Jesus o intimidou: “Cala-te e sai dele!”. Então o espírito mau sacudiu o homem com violência, deu um grande grito e saiu. E todos ficaram muito espantados e perguntavam uns aos outros: “Que é isso? Um ensinamento novo dado com autoridade: Ele manda até nos espíritos maus, e eles obedecem!”. E a fama de Jesus logo se espalhou por toda parte, em toda a região da Galiléia”.

(Mc 1, 21b-28)

A palavra-chave do texto de hoje é “autoridade”. Jesus recebeu do Pai autoridade sobre o céu e a terra, e Ele a usava pregando com poder, curando e libertando os corações oprimidos. Com a vinda de Jesus, os poderes do mal perderam sua liberdade de ação, pois quando a autoridade é exercida, a ordem se estabelece e o mal tem que ceder. A Bíblia nos garante que Jesus passou a nós essa autoridade que Ele próprio recebeu do Pai. Você tem usado sua autoridade espiritual? Ela é valiosa para o cumprimento da sua missão de chefe de família, mãe, pai, profissional e, acima de tudo, arauto do Reino de Deus. Você tem orado, falando palavras acertadas com a unção do Espírito Santo, ordenado ao mal que retroceda em sua vida? Há momentos em que, depois de termos feito tudo que estava ao nosso alcance, resta-nos somente usar aquele poder que nos é garantido por Deus em Nome de Jesus.

De modo especial, as palavras de Jesus encantavam o povo que acorria para ouvi-lo. As pessoas chegavam mesmo a dizer que *“ele ensinava como quem tem autoridade, não como os mestres da Lei”* (Mc 1, 21). As palavras de Jesus eram cheias de um amor poderoso, capaz de expulsar as trevas e libertar os corações. Esse “amor com autoridade” também pode estar em nós pelo poder do Espírito Santo. Nos momentos em que é preciso repreender e admoestar, suas palavras levantam os irmãos e os fazem sentir-se amados ou são palavras que derrubam e desestimulam? Quem é revestido de autoridade no Espírito, em todas as circunstâncias é usado por Deus para levar luz e vigor aos corações.

Pela oração, vamos liberar em nós agora a unção de autoridade do Espírito Santo:

Pai Amado, Tua Palavra me garante que sou um guerreiro revestido de autoridade na luta contra o mal. Em Nome de Jesus, enche-me agora com o Teu Espírito e renova meu interior com novo vigor e nova autoridade. Tudo aquilo que em minha vida estava fora de controle (saúde, família, trabalho, vida financeira, vícios e todo tipo de pensamento e sentimento) coloco, agora, debaixo do Teu poder. Tudo seja ordenado em Nome de Jesus. Uso a autoridade que me deste para expulsar todo espírito de derrota e desânimo que envolvia meu coração. Declaro a presença vitoriosa do Senhor sobre a minha vida e uso palavras cheias de um amor poderoso para abençoar a vida daqueles que se aproximarem de mim. Libero o Teu poder em minha vida, ó Pai, em Nome de Jesus.

Passe alguns instantes declarando a vitória de Jesus em cada área específica de sua vida. Louve ao Senhor por cada uma dessas coisas, pois o louvor é uma eficaz arma de combate espiritual.

Para aprofundar:

Se você deseja saber mais sobre a autoridade espiritual do cristão, estude essas passagens da Palavra de Deus: *Mt 28, 18; Lc 10, 19; 2Cor 10, 3-5*.

7º. DIA

SE HÁ MUITAS COISAS A FAZER...

“Naquele tempo, Jesus saiu da sinagoga e foi, com Tiago e João, para a casa de Simão e André. A sogra de Simão estava de cama, com febre, e eles logo contaram a Jesus. E ele se aproximou, segurou sua mão e ajudou-a a levantar-se. Então, a febre desapareceu; e ela começou a servi-los. À tarde, depois do pôr-do-sol, levaram a Jesus todos os doentes e os possuídos pelo demônio. A cidade inteira se reuniu em frente da casa. Jesus curou muitas pessoas de diversas doenças e expulsou muitos demônios. E não deixava que os demônios falassem, pois sabiam quem ele era. De madrugada, quando ainda estava escuro, Jesus se levantou e foi rezar num lugar deserto. Simão e seus companheiros foram à procura de Jesus. Quando o encontraram, disseram: “Todos estão te procurando”. Jesus respondeu: “Vamos a outros lugares, às aldeias da redondeza! Devo pregar também ali, pois foi para isso que eu vim”. E andava por toda a Galiléia, pregando em suas sinagogas e expulsando os demônios”.

(Mc 1, 29-39)

O evangelho de hoje nos faz conhecer um pouco da jornada diária de Jesus. Procurado por muitos, Jesus curava doentes, libertava possessos, anunciava o amor e o perdão de Deus. Lidar com tantas pessoas aflitas devia ser algo bastante desgastante. Mas o evangelista nos diz que, enquanto os outros ainda dormiam, Jesus ia a lugares desertos orar ao Pai. Essa era a sua maneira de encontrar forças para a jornada que devia enfrentar.

Muitos são os que se ressentem pelo cansaço das atividades do dia-a-dia. Não só o corpo, mas principalmente as emoções e a mente se desgastam com as preocupações de uma rotina agitada. Aprendemos hoje com Jesus que nosso momento de oração diária

não é um luxo, um tempo perdido, mas uma fonte de graças e coragem para os desafios que devemos enfrentar. Do seu breve, mas fiel momento cotidiano de encontro com Deus pode depender o resto de todo o seu dia: a oração tem o talento de fazer o tempo render em graças, tornando-nos mais ágeis e sábios para enfrentar os problemas. Muitas coisas a resolver? Pois, então, você tem um grande motivo para orar!

Uma importante lição sobre a oração

Falta de perseverança é a explicação para muitas orações que não frutificam em graças. Em *Mt 7, 7-12*, Jesus ensina aos discípulos uma lição fundamental: *“Pedi e vos será dado! Procurai e achareis! Batei e a porta vos será aberta!”*. Poderíamos compreender melhor as palavras do Senhor se as lêssemos assim: *“Pedi até que vos seja dado! Procurai até achar! Batei até que a porta se abra!”*. Quantas orações não se transformam em bênçãos porque paramos de bater antes que a porta se abra ou deixamos de procurar antes de encontrar. Não esmorecer na oração, justamente naquele tempo de espera que dura entre o pedir e o receber, é um grande segredo de confiança no poder de Deus. Você tem deixado de lado a oração nos últimos dias? Está quase desistindo de uma causa porque a porta ainda não se abriu? Renove hoje sua confiança e volte a bater nas portas do coração de Deus, pois, certamente, elas se abrirão para você.

Ore agora mesmo e agarre-se ao Senhor que está aqui com você:

Pai Amado, teu filho Te procura agora com toda confiança. Volta Teu rosto para mim, Senhor, e serei salvo! Tenho tantas coisas a resolver, tantas lutas a enfrentar, mas espero tudo de Ti, meu Deus. Enche-me, mais uma vez, com Teu Espírito Santo e levanta-me do desânimo e da incredulidade. Pai, estou batendo às

portas do Teu coração para receber aquilo de que tanto preciso. Abre para mim e derrama em minha vida a Tua graça e a Tua bênção. Eu Te glorifico, meu Pai generoso e bondoso, porque sempre cuidas de mim. Entrego-Te esse dia de hoje e todos os seus combates, em Nome de Jesus. Amém.

8º. DIA

AGRADECER PARA MAIS RECEBER

“Naqueles dias, havia de novo uma grande multidão e não tinha o que comer. Jesus chamou os discípulos e disse: “Tenho compaixão dessa multidão, porque já faz três dias que está comigo e não têm nada para comer. Se eu os mandar para casa sem comer, vão desmaiar pelo caminho, porque muitos deles vieram de longe”. Os discípulos disseram: “Como poderia alguém saciá-los de pão aqui no deserto?”. Jesus perguntou-lhes: “Quantos pães tendes?”. Eles responderam: “Sete”. Jesus mandou que a multidão se sentasse no chão. Depois, pegou os sete pães, e deu graças, partiu-os e ia dando aos seus discípulos, para que os distribuíssem. E eles os distribuíaam ao povo. Tinham também alguns peixinhos. Depois de pronunciar a bênção sobre eles, mandou que os distribuíssem também. Comeram e ficaram satisfeitos, e recolheram sete cestos com os pedaços que sobraram. Eram quatro mil, mais ou menos. E Jesus os despediu. Subindo logo na barca com seus discípulos, Jesus foi para a região de Dalmanuta”.

(Mc 8, 1-10)

Hoje vamos dar atenção a um pequeno detalhe da narração da multiplicação dos pães. O evangelho nos diz que antes de partir o pão e os peixes para serem distribuídos, Jesus os tomou nas mãos para dar graças. Saber agradecer pelo que se tem nas mãos parece ser o início de grandes milagres na Bíblia. Só aqueles que reconhecem o que têm recebido do Senhor podem multiplicar as bênçãos generosas de Deus. A Palavra nos diz que todos comeram do pão multiplicado e ficaram satisfeitos. Dar graças, dizer palavras de louvor e reconhecimento, revela que estamos satisfeitos com Deus, sentindo-nos amparados por Ele. Só quando nossos corações se sentem agradecidos ao Senhor, que não permite que nada nos

falte, estamos prontos para multiplicar as graças de Deus. Seja um multiplicador de bênçãos, dando louvores ao Senhor.

Uma doença da alma

Há uma enfermidade que atinge o coração do homem e que podemos chamar de “amnésia espiritual”. Essa doença se manifesta em momentos de provação, quando parece que fogem da nossa mente as lembranças de tudo aquilo que o Senhor já fez por nós e nos entregamos à dúvida e à desconfiança. Nas horas de dificuldade devemos nos acostumar a trazer de volta à lembrança aquilo que Deus já fez por nós, para que nosso coração se encha de esperança. Ele que já fez tanto em nosso favor, realizou tantos livramentos e nos trouxe até o dia de hoje, vai nos faltar justamente agora? Aproveite o dia de hoje para recordar, com gratidão, tudo aquilo que Deus já fez por você. Se você está passando por tempos difíceis, essas lembranças serão motivo de encorajamento e renovação das suas forças. A Escritura diz: *“A esperança retorna quando me lembro destas coisas...”* (Lm 3, 21). Anime-se para o futuro, dando graças pelas maravilhas do Senhor em sua vida.

Vamos exercitar nossa gratidão a Deus, orando:

Pai Amado, dá-me um coração agradecido. Peça-Te perdão se tenho sido ingrato, só percebendo as dificuldades da vida e não o Teu imenso amor que me acompanha. Agradeço por tudo que tens feito por mim e por tudo que tens me concedido. Agradeço de modo especial por Teu Filho Jesus, o meu Salvador. Ele permanece comigo todos os dias, a fim de que eu não me sinta sozinho em nenhuma situação. Obrigado, Pai, por tudo aquilo que hoje tenho em minhas mãos. Sei que esse pouco que tenho é o início de muitas e multiplicadas bênçãos do Senhor em minha vida. Obrigado, Senhor, por esse dia de hoje e por todas as oportunidades que me darás com ele. Vou olhar tudo com os olhos da gratidão e

aproveitarei cada pequena graça, a fim de que cresça em mim o Teu poder. Por tudo, Pai, muito obrigado. Amém.

9º. DIA

VIGIE SUAS PALAVRAS

“Herodes tinha mandado prender João, e colocá-lo acorrentado na prisão. Fez isso por causa de Herodíades, mulher de seu irmão Filipe, com quem se tinha casado. João dizia a Herodes: “Não te é permitido ficar com a mulher do teu irmão”. Por isso Herodíades o odiava e queria matá-lo, mas não podia. Com efeito, Herodes tinha medo de João, pois sabia que ele era justo e santo, e por isso o protegia. Gostava de ouvi-lo, embora ficasse embaraçado quando o escutava. Finalmente, chegou o dia oportuno. Era o aniversário de Herodes, e ele fez um grande banquete para os grandes da corte, os oficiais e os cidadãos importantes da Galiléia. A filha de Herodíades entrou e dançou, agradando a Herodes e seus convidados. Então o rei disse à moça: “Pede-me o que quiseres e eu to darei”. E lhe jurou, dizendo: “Eu te darei qualquer coisa que me pedires, ainda que seja a metade do meu reino”. Ela saiu e perguntou à mãe: “Que vou pedir?”. A mãe respondeu: “A cabeça de João Batista”.

(Mc 6, 14-29)

No evangelho de hoje, Marcos recorda o episódio da morte de João Batista e como Herodes, cheio de remorso, pensava que Jesus fosse João redivivo. O cruel assassinato de João havia marcado para sempre o coração de Herodes, talvez por ter sido algo tão banal quanto injusto. De fato, segundo Marcos, a única razão que obrigou o rei a liquidar João foram suas palavras precipitadas, ditas num momento de exaltação e descontrole. Um velho ditado diz que “palavra de rei não volta atrás” e, se assim é verdadeiramente, Herodes havia se comprometido com suas palavras a realizar os caprichos de uma jovem dançarina; o astuto rei tornou-se prisioneiro da jovem cortesã por causa de suas palavras impensadas.

É preciso que aprendamos a vigiar nossas palavras, querido irmão. Palavras precipitadas, ditas em momentos de “sangue quente”, podem ser o começo de novos e maiores problemas. Peça ao Senhor que, no dia de hoje, o Espírito Santo seja um vigia à frente de seus lábios, para que eles não se tornem um laço para prendê-lo em situações de embaraço e perigo. Uma só palavra inspirada pelo Espírito tem mais poder para fazer o bem do que muitas palavras ditas debaixo da ira e do nervosismo. É preciso saber a hora de falar e a hora de calar...

Oremos pedindo sabedoria para usar palavras abençoadas no dia de hoje:

Pai querido, aprendi hoje que palavras malditas são cadeias que me aprisionam a situações de perigo e destruição. Perdoa-me, Senhor, porque devido à minha constante precipitação no julgar e no falar, tenho sido injusto e impiedoso com tantas pessoas. Perdoa-me se me envolvi em contendas desnecessárias pelo meu modo errado de me expressar. Pai, preciso da sabedoria do Teu Espírito para discernir quando devo falar e quando devo calar. Preciso dele igualmente para saber como falar, a fim de alcançar com amor o coração de meus irmãos. Usa minhas palavras hoje como sementes de bênção, ó Senhor. Dá-me palavras cheias de paciência, prudência, perdão e bondade. Usa-me, Pai, como um arauto de boas-novas para a vida dos meus irmãos, em Nome de Jesus.

O que a Bíblia diz sobre as palavras do homem?

“Guarda tua língua do mal, e teus lábios de palavras enganosas. Aparta-te do mal e faz o bem; busca a paz e vai ao seu encalço”. (Sl 33, 14-15)

“O falador fere com golpes de espada; a língua dos sábios, porém, cura. Os lábios sinceros permanecem sempre constantes; a língua mentirosa dura como um abrir e fechar de olhos”. (Pv 12, 18-19)

“A língua serena é uma árvore de vida; a língua perversa corta o coração”. (Pv 15, 4).

“É do fruto de sua boca que um homem se nutre; com o produto de seus lábios ele se farta”. (Pv 18, 20)

“Quem vigia sua boca e sua língua preserva sua vida da angústia”. (Pv 21, 23).

“A língua, porém, nenhum homem a pode domar. É um mal irrequieto, cheia de veneno mortífero. Com ela bendizemos ao Senhor, nosso Pai, e com ela amaldiçoamos os homens, feitos à semelhança de Deus. De uma mesma boca procedem a bênção e a maldição. Não convém, meus irmãos, que seja assim. Porventura lança uma fonte por uma mesma bica água doce e água amargosa? Acaso, meus irmãos, pode a figueira dar azeitonas ou a videira dar figos? Do mesmo modo a fonte de água salobra não pode dar água doce” (Tg 3, 8-12).

10º. DIA

PERSEVERAR E DIZER PALAVRAS DE FÉ

“Naquele tempo, Jesus saiu e foi para a região de Tiro e Sidônia. Entrou numa casa e não queria que ninguém soubesse onde ele estava. Mas não conseguiu ficar escondido. Uma mulher, que tinha uma filha com um espírito impuro, ouviu falar de Jesus. Foi até ele e caiu a seus pés. A mulher era pagã, nascida na Fenícia da Síria. Ela suplicou a Jesus que expulsasse de sua filha o demônio. Jesus disse: “Deixa primeiro que os filhos fiquem saciados, porque não está certo tirar o pão dos filhos e jogá-lo aos cachorrinhos”. A mulher respondeu: “É verdade, Senhor; mas também os cachorrinhos, debaixo da mesa, comem as migalhas que as crianças deixam cair”. Então Jesus disse: “Por causa do que acabas de dizer, podes voltar para casa. O demônio já saiu de tua filha”. Ela voltou para casa e encontrou sua filha deitada na cama, pois o demônio já havia saído dela”.

(Mc 7, 24-30)

A libertação descrita no evangelho de hoje tem uma explicação particular, que nos é dada pelo próprio Jesus: “por causa do que acabas de dizer...o demônio já saiu de tua filha”. As palavras cheias de confiança da mulher pagã tornaram-na herdeira das bênçãos que Deus reserva para seus filhos. Diante da aparente recusa de Jesus em realizar o milagre desejado, aquela mãe aflita não viu sua fé diminuir, mas exercitou-a com palavras cheias de ousadia e sabedoria.

Você percebeu quantos obstáculos poderiam ter feito aquela mulher desistir da cura de sua filha? Outro evangelista diz que durante muito tempo ela seguiu Jesus com gritos de desespero, mas o Senhor sequer olhou para ela. Você já teve a impressão de que Deus não ouvia seus gritos de aflição? Além disso, os próprios

discípulos, que eram as pessoas de ligação entre Jesus e aqueles que o procuravam, pediram ao Senhor que mandasse aquela mulher embora. Você já ouviu palavras de desencorajamento justamente de pessoas de quem esperava uma palavra de conforto e estímulo? Pois tudo isso foi experimentado pelo coração daquela mãe aflita que, ainda assim, não desistiu do seu propósito.

A narração do evangelho nos diz que, não se deixando desanimar por nada, a mulher pagã lançou-se aos pés de Jesus e disse-lhe palavras tão cheias de fé que o Senhor não pôde deixar de atendê-la. O que você tem falado diante de seus problemas? Quando parece que o Senhor está retardando a resposta à oração, qual tem sido sua reação? Hoje você percebeu que a aparente demora de Deus não é motivo para desânimo, mas para crescer na fé e na expectativa. Passe o dia de hoje dizendo palavras cheias de fé, capazes de encantar o coração de Deus. Lance-se aos pés de Jesus, não se deixando vencer por nenhum obstáculo, e apresente a Ele sua oração confiante. Experimente os frutos maravilhosos da entrega ao Senhor.

Vamos declarar palavras de fé diante de Jesus:

Meu amado Salvador Jesus, hoje me lanço aos Teus pés cheio de confiança. Não permito, Senhor, que os obstáculos me impeçam de falar contigo. Espero a hora abençoada em que vais agir com poder em minha vida. Renuncio a toda palavra de incredulidade que tenho dito diante dos meus problemas: eles não são maiores do que Tu, Senhor!

Vá declarando com suas próprias palavras, agora, a vitória de Jesus sobre sua vida. Diga palavras cheias de fé, que tornem você alguém inabalável no seu propósito de continuar aguardando tudo de Deus. A cada oração de fé que fizer, ouça o próprio Jesus dizer ao seu coração: “Por causa do que acabas de dizer...a paz vai

voltar à tua casa!"; "Por causa do que acabas de dizer...teus filhos conhecerão o Senhor!"; "Por causa do que acabas de dizer...a tristeza não mais vai reinar em teu coração!"...Glorifique o Nome poderoso de Jesus.

11º. DIA

ESPERAR EM DEUS NÃO É PERDER TEMPO

“Houve uma festa dos judeus, e Jesus foi a Jerusalém. Existe em Jerusalém, perto da porta das Ovelhas, uma piscina com cinco pórticos, chamada Betesda em hebraico. Muitos doentes ficavam ali deitados – cegos, coxos e paralíticos. De fato, um anjo descia, de vez em quando, e movimentava a água da piscina, e o primeiro doente que aí entrasse, depois do borbulhar da água, ficava curado de qualquer doença que tivesse. Aí se encontrava um homem, que estava doente havia trinta e oito anos. Jesus viu o homem deitado e sabendo que estava doente há tanto tempo, disse-lhe: “Queres ficar curado?” O doente respondeu: “Senhor, não tenho ninguém que me leve à piscina, quando a água é agitada. Quando estou chegando, outro entra na minha frente”. Jesus disse: “Levanta-te, pega tua cama e anda”. No mesmo instante o homem ficou curado, pegou sua cama e começou a andar. Ora, esse dia era um Sábado. Por isso, os judeus disseram ao homem que tinha sido curado: “É Sábado! Não te é permitido carregar tua cama”. Ele respondeu-lhes: “Aquele que me curou disse: ‘Pega tua cama e anda’”. Então lhe perguntaram: “Quem é que te disse: ‘Pega tua cama e anda?’” O homem que tinha sido curado não sabia quem fora, pois Jesus se tinha afastado da multidão que se encontrava naquele lugar. Mais tarde, Jesus encontrou o homem no Templo e lhe disse: “Eis que estás curado. Não voltes a pecar, para que não aconteça coisa pior”. Então o homem saiu e contou aos judeus que tinha sido Jesus quem o havia curado. Por isso, os judeus começaram a perseguir Jesus, porque fazia tais coisas em dia de Sábado”.

(Jo 5, 1-16)

Você é capaz de imaginar o que é esperar por uma grande bênção por trinta e oito anos? Pode imaginar quantas vezes se tem

vontade de desistir do sonho e se resignar com aquilo que parece não ter mais jeito?

A Palavra de Deus nos fala hoje de um homem parálítico que por todo esse tempo esteve à beira da piscina de Betesda esperando a sua vez de ser curado. Talvez ele tenha sido levado para lá por alguns amigos bondosos que, certamente, desistiram de esperar por sua cura. O que devia se passar no coração desse homem a cada vez que alguém entrava nas águas milagrosas antes dele? Quantas pessoas ele viu morrer ao seu lado, quantas viu ir embora sem a cura nas mãos? Mas ele permaneceu, talvez por não ter mais para onde ir, até que Jesus, o Médico dos médicos, passou ao seu lado.

Apesar dos lamentos e justificativas (como se o parálítico se sentisse culpado pelo seu próprio sofrimento e quisesse explicar por que ainda estava ali, doente), o Senhor termina por curá-lo, como sinal de grande misericórdia para com aquele homem que não desistiu de sua bênção.

Há quanto tempo você espera por uma mudança em sua vida? Apesar de todo cansaço, apesar de muitos, talvez, já terem desistido, não pense que seu tempo está sendo perdido: Jesus sabe de suas necessidades e está perto para ouvir e responder. Esperar pela graça de Deus não é perder tempo, como também não é inútil o tempo da gestação de um novo ser no ventre da mãe ou o tempo da germinação da semente na terra. Deus está trabalhando você no mais íntimo, para ser capaz de receber e multiplicar a Sua bênção. Não desista de ser feliz com o auxílio do Senhor. Viva o dia de hoje com esperança; talvez a bênção já esteja plantada em você e comece a dar frutos pela sua confiança e perseverança no Senhor.

Ore entregando o seu tempo ao Senhor:

Amado Pai, tenho lutado insistentemente por Tua bênção em minha vida. Tenho lutado para ser feliz segundo o Teu coração. Algumas vezes, desanimado, já pensei em desistir. Mas hoje recobro o meu vigor e me encho de esperança. Vou viver esse dia na serena alegria da Tua presença, crendo que algo bom de Deus já está em curso na minha vida. Não direi mais que meu tempo está sendo perdido ou que não tenho um propósito para viver. Meu propósito hoje é glorificar o Senhor em cada pequeno ato que vou realizar, não perdendo nenhuma oportunidade de amar e me sentir amado por Deus. Obrigado, Pai, porque sempre tens cuidado de mim, dando-me tudo que necessito para começar a ser feliz ainda hoje. Faremos juntos, Senhor, desse dia de hoje, um motivo a mais para não desistir. Amém.

12º. DIA

SABER ESPERAR

“Esperando, esperei no Senhor, e inclinando-se ouviu meu clamor. Canto novo ele pôs em meus lábios, um poema em louvor ao Senhor.”

(Sl 39, 1)

Ao ler esse pequeno versículo do salmo 39, um jovem estudante poderia se perguntar se não existe um erro, uma redundância, na expressão “esperando, esperei no Senhor”. Veremos, contudo, que na gramática da vida existem muitas maneiras de esperar, mas a única correta é essa, ensinada pelo salmo. Saber esperar é uma virtude que traz paz e serenidade para a alma. Mas isso acontece somente quando se espera “esperando”... O que se faz enquanto estamos no aguardo de um futuro melhor é determinante para nossa felicidade cotidiana.

Acreditar que aquilo que está por vir é melhor do que o que vivemos hoje é uma característica das pessoas esperançosas. Pessoas apegadas a velhas fórmulas ou acomodadas a qualquer tipo de situação (podemos nos acomodar até mesmo aos fracassos!) não fazem idéia do que Deus pode lhes reservar para o futuro e, por isso, não se abrem com otimismo para o dia de amanhã. De uma maneira ou de outra, todos desejamos mudanças para melhor. Mas, o que torna uma pessoa esperançosa diferente é que cada dia ela se prepara para as novas bênçãos que virão, acreditando que elas são reais, chegando mesmo a antecipá-las.

A pessoa esperançosa espera “esperando”. Ela sabe, com muita confiança, que o Pai tem planos para cada momento de nossas vidas e sempre está pronto para realizá-los na hora mais apropriada. Ela levanta as mãos para o céu em oração, louvor e

gratidão, preparando-se para receber as graças que, certamente, chegarão. A pessoa pessimista, acomodada, incrédula, de alguma maneira também deseja que algo venha a mudar. Mas ela espera “reclamando”, “amaldiçoando”, “agredindo”... Por isso, quando as oportunidades chegam, quando as portas se abrem, muitas vezes tudo se perde, pois ela não está preparada, numa posição de fé, para agarrar as graças de Deus.

Que tipo de pessoa você tem sido, querido irmão? Uma pessoa esperançosa, que aguarda maravilhas vindas de Deus, preparando-se para elas em oração? Ou uma pessoa pessimista, acomodada, que até desejaria uma mudança para melhor, mas nunca está em posição para começá-la? Como você tem esperado? Você espera “esperando”, louvando, preparando-se para o melhor? Ou você espera reclamando, brigando, duvidando do que pode vir? Sua maneira de esperar determina seu bem-estar hoje e desencadeia as graças de amanhã.

Espere esperando e, certamente, você será visitado por uma grandiosa paz vinda de Deus.

Vamos orar, para que o Senhor lhe conceda as graças da esperança e da paciência:

Amado Pai, confio em Teus planos para minha vida. Sei que há um momento para cada gesto de amor vindo de Ti. Por isso, Senhor, encho-me de esperança novamente. Creio que tens um futuro de graça e de bênção eterna para mim e, por isso, vou esperar por ele numa posição de fé, louvando e agradecendo. Não quero mais esperar reclamando ou praguejando. Quero esperar com toda confiança e certo da Tua constante companhia ao meu lado. Obrigado, Senhor, porque me dás paciência para enfrentar as tribulações e saber que elas serão superadas, em Nome de Jesus. Amém.

O acompanhamento da oração

Esperar pelas bênçãos de Deus não significa assumir uma postura de passividade diante da vida. Saber esperar significa estar atento a todas as oportunidades que o Senhor oferece a cada dia. Significa também orar especificamente pelas situações que desejamos que sejam transformadas pela intervenção de Deus. Na sua carta aos cristãos filipenses, Paulo nos ensina uma importante lição a respeito da oração confiante. Fl 4, 6 diz:

“Em todas as circunstâncias apresentai a Deus as vossas preocupações, mediante orações e súplicas, acompanhadas de ação de graças”.

Através dessa passagem, o Espírito Santo nos convida a apresentar a Deus as coisas que nos preocupam, antes mesmo de apresentá-las a outras pessoas. Além disso, Paulo nos ensina que nossas súplicas devem ter um acompanhamento que dá o verdadeiro sabor à oração: ação de graças. Palavras de gratidão e reconhecimento a Deus, mesmo enquanto estamos orando e intercedendo por situações difíceis, tornam nossa oração um clamor confiante e ousado; assim deve ser o clima no nosso coração para enfrentar as batalhas da vida. Sua oração e seus pedidos têm sido acompanhados de louvores ou de murmurações? Você acompanha seus clamores com palavras de reconhecimento à grandeza de Deus ou com proclamações de derrota? Espere as bênçãos de Deus criando o ambiente certo para a manifestação da Sua glória.

13º. DIA

JESUS SABE QUEM VOCÊ É...E O AMA!

“Depois de lavar os pés dos discípulos, Jesus lhes disse: “Eu conheço aqueles que escolhi”.

(Jo 13, 18)

Existem passagens da Bíblia que, depois de longo tempo despercebidas, num piscar de olhos, passam a falar muito ao nosso coração. É como se as letras saltassem do papel e ficassem gravadas no nosso interior. Seria maravilhoso se isso acontecesse hoje com o pequeno trecho do evangelho de João que citamos acima. De repente, com uma autoridade e um amor todo especial, ouça Jesus dizer a você mesmo:

“Eu conheço aqueles que escolhi.”

Você pode se dar conta, então, de que o Senhor não escolhe estranhos; Ele não trata com desconhecidos. Quando Jesus nos chama, quando nos encanta com Seu olhar e nos convida a caminhar com Ele, já sabe de maneira bastante clara quem somos. Nada em nós surpreende Jesus; nenhuma fraqueza, nenhuma queda, nada em nós pode assustá-lo ou causar-lhe decepção: Ele conhece nossa história, nossas limitações e nosso potencial. Antes de nos conquistar, Jesus já nos via nos caminhos da vida; nos via por dentro, no íntimo, onde não podemos “enganá-lo” com nenhuma de nossas tantas maneiras de nos esconder de nós mesmos e dos outros. E ainda assim Jesus nos ama; e nos chama para esta com Ele.

Não há fraqueza ou ferida em nós para a qual Jesus não tenha uma medida maior de amor para curar. Tudo de que precisamos, aceitação, compreensão e perdão, Jesus já reservou em

Seu coração para nos oferecer. Ele quer contar com nossos corações feridos, tocados por Seu amor, para alcançar aqueles que ainda precisam aprender a se deixar amar por Ele.

Não há surpresas em você para Jesus! Ele o conhece e, ainda assim, o ama. Daqui por diante, um só é o caminho: que você o conheça como Ele o conhece, por inteiro. Aí sim virão as surpresas: mergulhar no coração de Jesus é mergulhar num oceano de amor e misericórdia. Se o Senhor foi capaz de mergulhar em seu íntimo e descobrir suas fraquezas sem se escandalizar com elas, agora é sua vez de descer até o Seu coração e descobrir a imensidão de Seu amor. Jesus o amou como você é e, mesmo sem nada merecer, se entregou por você. A única coisa que Ele lhe pede é que nunca se furte de ser amado e, assim, aprenda a amar como Ele ama: incondicionalmente, até o fim.

Amado irmão, a Palavra de Deus hoje é para você que ainda se surpreende com suas próprias fraquezas. Certamente, Jesus as conhece melhor do que você mesmo... E, ainda assim, Ele o ama. Podemos talvez nos decepcionar com um desconhecido, alguém sobre o qual lançamos muitas expectativas e que depois não corresponde ao que idealizamos. Mas você não é um desconhecido para Jesus. A única coisa que o Senhor espera de você é que seja corajoso o bastante para se sentir amado gratuitamente por Ele. Assim você encontrará forças para se tornar alguém “inteiro”, que consegue superar suas próprias fraquezas não por ter-se tornado forte, mas por ter-se tornado infinitamente confiante no poder do Amor de Jesus.

Um amor a ser partilhado

“Naquele tempo, Jesus se retirou para a beira do mar, junto com seus discípulos. Muita gente da Galiléia o seguia. E também muita gente de Judéia, de Jerusalém, da Iduméia, do outro

lado do Jordão, dos territórios de Tiro e Sidônia, foi até Jesus, porque tinham ouvido falar de tudo o que ele fazia. Então Jesus pediu aos discípulos que lhe providenciassem uma barca, por causa da multidão, para que não o comprimisse. Com efeito, Jesus tinha curado muitas pessoas, e todos os que sofriam de algum mal jogavam-se sobre ele para tocá-lo. Vendo Jesus, os espíritos maus caíam a seus pés, gritando: “Tu és o Filho de Deus!”. Mas Jesus ordenava severamente para não dizerem quem ele era”.

(Mc 3, 7-12)

A simples presença de Jesus num povoado era capaz de causar uma grande mobilização de pessoas e alguns fatos curiosos. A Bíblia diz que alguns chegavam a se jogar sobre Jesus para serem curados e que os demônios se lançavam a Seus pés. O Filho de Deus, cheio de misericórdia e compaixão, atraía a todos, de modo especial, os mais feridos pela vida. Junto a Jesus as pessoas se sentiam amadas, levadas a sério e, por isso, eram curadas. Como as pessoas se sentem estando junto de você? Você as faz se sentirem queridas, valiosas, especiais? Hoje, nós que um dia fomos tocados no mais fundo da alma pelo amor de Jesus, somos os instrumentos de que Ele precisa para continuar alcançando muitos outros. Onde formos, podemos levar misericórdia e amor curador. Sua presença hoje, querido irmão, pode ser motivo de cura e salvação para muitos. Permita que Jesus realize uma bela obra de amor através de você nesse dia!

Vamos orar, deixando-nos curar por Jesus para curarmos com Ele.

Amado Jesus, agradeço porque sabes quem sou e, mesmo assim, me amas tanto. Tu não Te decepções comigo, Senhor. Agradeço porque Teu Pai jamais vai se envergonhar de também ser meu Pai, apesar de minha pequenez e de minhas infidelidades. Te agradeço muito, Senhor Jesus, porque me escolheste levando em

conta minhas limitações e meu potencial. Sei que compreendes meu passo tantas vezes lento e sei que desejas me fazer dar o melhor que tenho a oferecer. Querido Jesus, também eu desejo Te conhecer. Desejo conhecer Teu poder e Tua misericórdia, que podem transformar tudo em minha vida. Que o dia de hoje, Senhor, seja uma oportunidade imperdível para descobrir mais da Tua grandeza junto de mim. Amém.

14º. DIA

O QUE FAZER COM O QUE JÁ PASSOU?

“Assim fala o Senhor: “Não relembreis coisas passadas, nem olheis para fatos antigos. Eis que eu farei coisas novas, e que já estão surgindo: acaso não as reconheceis? Pois abrirei uma estrada no deserto e farei correr rios na terra seca. Este povo, eu o criei para mim e ele cantará meus louvores. Mas tu, Jacó, não me invocaste, e tu, Israel, de mim te fatigaste. Com teus pecados, trataste-me como servo, cansando-me com tuas maldades. Sou eu, eu mesmo, que cancelo tuas culpas por minha causa e já não me lembrarei de teus pecados”.

(Is 43, 18-19.21-22.24b-25)

Esse pequeno trecho da profecia de Isaías nos faz aprender, com o próprio Deus, a lidar com o passado e com nossos erros. O Senhor nos dá um conselho: *“Não relembreis coisas passadas nem fatos antigos”*. Lembranças dolorosas são capazes de aprisionar o coração na angústia e na depressão. Alguns dos males causados pelo ressentimento são: insegurança e medo de novas decepções; sentimentos de culpa e remorso; chantagem emocional e cobranças. O ressentimento com as falhas daqueles que nos cercam torna-se uma arma de ataque em momentos de tensão: quem nunca lembrou a uma pessoa, na hora da discussão, as falhas que ela, um dia, cometeu? Esse comportamento só faz aumentar a distância entre os corações que precisam aprender a maravilhosa lição do perdão.

Por outro lado, quantos são aqueles que se privam de novas chances e oportunidades de felicidade por não aceitarem os seus próprios erros do passado... “Sabotam” a si mesmos por não suportarem a idéia de, um dia, ter falhado.

Você conhece alguém que viva alguma das situações descritas acima? Como deve ser o coração de uma pessoa que se entrega ao ressentimento contra os outros e contra si mesma?

O Senhor Deus, ao contrário, deseja que olhemos para frente, cheios de esperança no futuro: *“farei coisas novas, acaso não as reconheceis?”*. As novidades de Deus já estão aí, você não vê? Reconheça as portas que Deus tem aberto em sua vida. Você tem sido capaz de aproveitar as oportunidades que o Senhor lhe dá ou está ocupado demais em lamentar o que um dia não deu certo? Olhe para sua vida com otimismo e confiança; o próprio Deus lhe diz: *“cancelo tuas culpas e não me lembro de teus pecados. Eles não fazem parte dos planos eternos de amor que tenho para ti”*.

Deus e o diabo

A Bíblia nos ensina muitas coisas a respeito do caráter de Deus e também do seu e nosso inimigo. O salmo 85 diz: *“Vós, Senhor, sois clemente e fiel, sois amor, paciência e perdão”* (v. 15). Nosso Deus é lento para se irar e sempre disposto a perdoar e esquecer o mal que foi feito. Ele tem em seu coração só amor e por isso é paciente, capaz de esperar por uma nova oportunidade de conquistar nosso coração rebelde.

Já o livro do Apocalipse chama o diabo de “acusador” (Ap 12, 10). Ele está, constantemente, apontando nossas falhas; lembrando-nos delas para infundir desânimo e sentimentos de frustração e culpa em nosso coração.

Que tipo de padrão você deseja seguir em sua vida diária? Você quer desenvolver um caráter acusador, sempre trazendo à tona as falhas dos irmãos para torná-los prisioneiros de cobranças e chantagens? Ou deseja ter um coração parecido com o de Deus, disposto a perdoar e dar uma nova chance para aqueles que

precisam de seu amor paciente? Milagres de cura e restauração podem acontecer sobre esses três pilares: amor, paciência e perdão.

Vamos orar, pedindo ao Senhor que nos dê um coração parecido com o Seu:

Pai Amado, quero abrir os meus olhos hoje para as coisas boas que já estás realizando em minha vida. Não quero mais ficar prisioneiro daquilo que já passou. Em Nome de Jesus, me liberto de todo tipo de acusação contra mim mesmo ou contra qualquer outra pessoa que possa ter me ferido. Abençôo todas elas, aprendendo com Deus a transformar minhas mágoas em amor, paciência e perdão. Em Nome de Jesus, declaro: não vou me transformar num eterno acusador, à semelhança do inimigo de Deus, mas, pelo poder do Espírito Santo, serei transformado à imagem de Jesus Cristo, repleto de perdão e misericórdia para com todos. Amém.

15º. DIA

SAUDADES E ESPERANÇAS

“Naquele tempo, Jesus decidiu partir para a Galiléia. Encontrou Filipe e disse: “Segue-me”. Filipe era de Betsaida, cidade de André e de Pedro. Filipe encontrou-se com Natanael e lhe disse: “Encontramos aquele de quem Moisés escreveu na Lei, e também os profetas: Jesus de Nazaré, o filho de José”. Natanael disse: “De Nazaré pode sair coisa boa?” Filipe respondeu: “Vem ver!”. Jesus viu Natanael que vinha para ele e comentou: “Aí vem um israelita de verdade, um homem sem falsidade”. Natanael perguntou: “De onde me conheces?”. Jesus respondeu: “Antes que Filipe te chamasse, enquanto estavas debaixo da figueira, eu te vi”. Natanael respondeu: “Rabi, tu és o Filho de Deus, tu és o Rei de Israel”. Jesus disse: “Tu crês porque te disse: Eu te vi debaixo da figueira? Coisas maiores que esta verás!” E Jesus continuou: “Em verdade, em verdade, eu vos digo: Vereis o céu aberto e os anjos subindo e descendo sobre o Filho do Homem”.

(Jo 1, 43-51)

“Verás coisas ainda maiores!”. Essa é a promessa de Jesus a Natanael em seu primeiro encontro, cheio de surpresas. Ao ser apresentado ao Mestre nazareno, que parecia conhecê-lo tão bem e de maneira tão íntima, Natanael termina por exclamar: *“Tu és o Filho de Deus, o Rei de Israel”.* Mas Jesus adverte: *“Muito mais virá pela frente! Se me seguir, você será tocado muito mais profundamente a cada instante que estiver comigo. Esteja atento para ver o céu e a terra se abraçando a cada dia...”.*

O discípulo de Jesus deve ter o coração preparado para ver coisas sempre maiores vindas da parte de Deus. Há pessoas que facilmente se acomodam àquilo que já receberam e não esperam muito mais do futuro. Outras, infelizmente, depois de situações de

prova e sofrimento, pensam que os “bons tempos” já passaram. Olhando para trás, acreditam que “eram felizes e não sabiam” e alimentam uma amarga nostalgia, que as torna incapazes de aproveitar as novas oportunidades que Deus lhes dá para serem felizes hoje.

Jesus nos ensina que devemos ter o coração aberto para as lições e manifestações de Deus que acontecem a cada dia de nossas vidas. Coisas grandes estão preparadas para você também, ainda que pense que seu passado é maior do que seu futuro. Hoje, o grande Deus a quem servimos deseja dar-lhe uma nova chance de se sentir feliz e completo. Abra seu coração à esperança de boas-novas para sua vida, ainda que em meio a provações e sofrimentos.

Vamos orar, enchendo nosso coração de esperanças para as grandes bênçãos que Deus tem para o dia de hoje:

Pai querido, agradeço porque Teus planos para minha vida ainda não se encerraram. Obrigado, Pai, porque coisas maiores do que tudo que já vivi estão reservadas para mim. Agradeço pelas coisas boas do passado, mas não quero que a saudade e a nostalgia se tornem um empecilho para eu viver as bênçãos do dia de hoje. Quero ardentemente, amado Deus, ser alguém repleto de esperança, capaz de criar um clima de expectativa e otimismo aonde quer que eu vá. Usa-me, Pai, como um mensageiro de boas-novas para muitas pessoas nesse dia. Em Nome de Jesus, hoje verei o céu se abrir e os anjos de Deus vindo em meu socorro para eu não desfalecer. Amém.

Para memorizar

“Esperança esta que seguramos qual âncora de nossa alma, firme e sólida, e que penetra até além do véu, no santuário onde Jesus entrou por nós como precursor”

(Hebreus 6, 19).

Segundo a Bíblia, a esperança é a âncora que dá firmeza à alma em meio a toda tempestade. Nossa esperança foi lançada além do véu, isto é, além das nuvens e da escuridão, e permanece firme e sólida no trono de Deus, onde Jesus está, continuamente, orando por nós. No dia de hoje, quando soprar o vento da tribulação, agarre-se com todas as forças à âncora que está fincada no céu, além das nuvens. Espere tudo de Deus, mesmo quando não tiver nada mais a esperar dos homens.

16º. DIA

QUALIDADES DE JESUS EM SEUS RELACIONAMENTOS

“Naquele tempo, os apóstolos reuniram-se com Jesus e contaram tudo o que haviam feito e ensinado. Ele lhes disse: “Vinde sozinhos para um lugar deserto, e descansai um pouco”. Havia, de fato, tanta gente chegando e saindo que não tinham tempo nem para comer. Então foram sozinhos, de barco, para um lugar deserto e afastado. Muitos os viram partir e reconheceram que eram eles. Saindo de todas as cidades, correram a pé, e chegaram lá antes deles. Ao desembarcar, Jesus viu uma numerosa multidão e teve compaixão, porque eram como ovelhas sem pastor. Começou, pois, a ensinar-lhes muitas coisas”.

(Mc 6, 30-34)

O evangelho de hoje nos revela três grandes qualidades de Jesus em seus relacionamentos com as outras pessoas. Em primeiro lugar, **Jesus estava sempre atento às necessidades dos outros**: Ele sabia respeitar o momento e o espaço daqueles que viviam com Ele. Isso fica claro quando vemos como o Senhor pensou com cuidado num lugar onde seus discípulos pudessem descansar e recobrar suas forças. Percebendo o esgotamento daqueles homens, Jesus não “forçou a barra”, cobrando algo que eles não poderiam mais oferecer. Aquele era o momento de descansar para retomar a missão depois, com mais vigor.

Jesus sabia ter compaixão por aqueles que o cercavam: Ele conseguia ver a dor e o sofrimento das pessoas e as levava a sério. Jesus não considerava perda de tempo o fato de estar ao lado dos sofredores, daqueles que não poderiam oferecer nada em troca de sua atenção. Ao contrário, Jesus amava “ensiná-los”. O Mestre não desejava resolver os problemas de todos num passe de mágica,

mas queria torná-los pessoas cheias da sabedoria do alto, capazes de enfrentar seus problemas com coragem e determinação.

Jesus sabia se adaptar bem a mudanças de agenda, sem tornar isso um motivo de frustração e reclamações. Mesmo tendo se programado para descansar com os discípulos, Jesus acolhe com carinho aqueles que estavam, na realidade, “estragando seus planos”. Ele sabia viver cada momento como se fosse o único, e por isso era capaz de refazer seus projetos de acordo com os planos do Pai, sem tornar esses transtornos motivo de irritação e maiores tensões. Jesus vivia os reveses da vida com leveza e espírito de aceitação.

Como você está em relação a essas três características do caráter de Jesus? Ele é nosso modelo para uma vida repleta de paz e vitória. Há algo que o Senhor possa ensinar a você hoje através desse evangelho?

Ore, nesse momento, pedindo que o Espírito Santo molde o seu caráter à semelhança do Senhor Jesus:

Pai, em Nome do Teu Filho Jesus, derrama sobre mim mais uma vez o Teu Espírito. Que Ele vá me modelando à imagem de Jesus, o meu Senhor. Pai, desejo no dia de hoje estar atento ao momento dos meus irmãos. Ajuda-me a ter cuidado com eles, estendendo a mão em suas necessidades e incentivando-os com minhas palavras. Desejo ter um coração cheio de compaixão, que sabe se colocar no lugar do mais pobre e sofredor. Usa-me, Senhor, para ensinar algo de bom aos que precisam de apoio para se reerguer na vida. Dá-me a graça de viver o dia de hoje segundo os Teus planos, mais do que segundo a minha agenda. Que nada seja motivo de irritação ou frustração, mas uma oportunidade para aprender e crescer em graça e sabedoria. Abençoa-me nesse dia, Pai, em Nome de Jesus. Amém.

17º. DIA

SEU CORAÇÃO E SUA FAMÍLIA

“Naquele tempo, Jesus foi para o território da Judéia, do outro lado do rio Jordão. As multidões se reuniram de novo, em torno de Jesus. Alguns fariseus se aproximaram de Jesus. Para pô-lo à prova, perguntaram se era permitido ao homem divorciar-se de sua mulher. Jesus então disse: “Foi por causa da dureza do vosso coração que Moisés vos escreveu esse mandamento. No entanto, desde o começo da criação, Deus os fez homem e mulher. Por isso, o homem deixará seu pai e sua mãe e os dois serão uma só carne. Portanto, o que Deus uniu, o homem não separe!”.

(Mc 10, 1-12)

A visão de Jesus a respeito do casamento é bem clara. Os benefícios de um matrimônio só podem ser realmente aproveitados se incluem em si mesmos o desejo de fidelidade até à morte. O Senhor nos alerta nesse evangelho a respeito do motivo que pode levar à dissolução de uma família: “dureza de coração”. Como estamos cultivando aquilo que um dia plantamos em nosso coração? O que estamos fazendo com as bênçãos que um dia Deus nos concedeu? Sabemos cuidar delas e valorizá-las ou as desperdiçamos por leviandade ou pela rotina do dia-a-dia? Muitos são aqueles que permitem que o coração endureça pela falta de perdão e pelo ressentimento, depois das naturais decepções de um relacionamento com outra pessoa.

Você tem cuidado de seu casamento e de sua família? Tem, diariamente, olhado para dentro de si mesmo a fim de detectar qualquer sinal de endurecimento? Cuide bem daquilo que um dia Deus lhe deu!

Não esqueça o mais importante!

No tempo de Jesus, os homens mais retos de todo o povo de Israel eram os fariseus. Eles eram fervorosos cumpridores de todas as leis e preceitos de Moisés (que naquele tempo contavam cerca de 600 prescrições). Os fariseus cobravam de si mesmos e dos outros uma postura de coerência com as leis da nação, desde as mais importantes, que regiam os relacionamentos entre as pessoas, até os menores ditames a respeito dos rituais domésticos. Na verdade, os fariseus acabaram por se tornar fiscais do cumprimento das leis que regiam o dia-a-dia do povo de Deus. Tudo deveria transcorrer segundo essas normas, e quem não se encaixasse era punido severamente.

Mas, o que os fariseus talvez não tenham percebido é que eles terminaram por esquecer o principal. Um dia, um deles perguntou a Jesus: “Mestre, qual é o maior mandamento da lei?”. Jesus respondeu com a clareza de quem sabia do que estava falando: “Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento! Esse é o maior e o primeiro mandamento. O segundo é semelhante a esse: amarás o teu próximo como a ti mesmo”. Os fariseus haviam esquecido que o essencial, o mais importante, é o amor. Apesar de estarem tão preocupados em cobrar o cumprimento das leis da nação, eles se esqueciam de demonstrar amor e compaixão, os fundamentos de toda a Palavra de Deus.

Querido irmão, todos nós corremos o risco de esquecer o principal. Por causa da rotina e das tarefas diárias, podemos nos tornar cobradores, que o tempo inteiro têm alguma falha a notar e consertar. Corremos o risco de só perceber as faltas e imperfeições dos outros e não notar o que eles têm feito de bom. Será que você tem agido assim com a sua família? As tarefas para um dia-a-dia organizado tornaram você um “fiscal”, ou você ainda consegue demonstrar amor e aceitação pelas pessoas que estão do seu lado? Qual foi a última vez que você disse uma palavra de estímulo e

encorajamento a seu esposo, esposa ou filhos? Lembre-se de que o mais importante é demonstrar amor e compaixão, e isso pode ser feito até nos momentos em que você precisa tomar atitudes para organizar a vida doméstica.

Vamos orar, pedindo ao Senhor que dê a você sabedoria para dizer palavras que ajudem os outros a dar o seu melhor, sentindo-se amados e aceitos:

Pai querido, desejo cultivar com cuidado e amor a grande bênção que me deste: minha família. Agradeço pela família que tenho e peço ao Senhor a graça de demonstrar a eles amor e compaixão, mesmo nas horas em que preciso expor meus sentimentos e pensamentos a respeito daquilo que precisa ser mudado. Não quero me tornar um simples fiscal, reclamando eternamente das coisas que não acontecem a contento, mas desejo ter palavras de incentivo e encorajamento, para que todos se sintam amados e aceitos ao meu lado. Pai, perdoa-me se tenho oprimido meus familiares com palavras amargas e recriminatórias. Desejo ser uma bênção para minha família no dia de hoje, ajudando-os a experimentar o amor do Senhor. Abençoa-me para isso, Pai, em Nome de Jesus. Amém.

18º. DIA

REAPRENDENDO A AMAR SUA FAMÍLIA

“Naquele tempo, Jesus voltou para casa com os discípulos. E de novo se reuniu tanta gente que eles nem sequer podiam comer. Quando souberam disso, os parentes de Jesus saíram para agarrá-lo, porque diziam que estava fora de si”.

(Mc 3, 20-21)

É confortante saber que Jesus também passou por incompreensões por parte de sua família. Era difícil para os parentes do Senhor vê-lo se consumir a ponto de não ter tempo para comer. Então, eles resolveram entrar em cena para “cuidar” de Jesus e fizeram isso de maneira bem atrapalhada. Marcos não nos conta como terminou esse episódio, o que não é importante, pois sabemos que Jesus, cheio de sabedoria, deve ter aproveitado até esse incidente para ensinar uma nova lição. Importa-nos perceber que essas pequenas contrariedades também fizeram parte da vida diária de Jesus e sempre foram vivenciadas de forma positiva.

Você também deve viver momentos assim, não é? Conflitos de idéias; interferências bem intencionadas mas estabanas; momentos de vida diferentes para pessoas que estão tão próximas umas das outras,... Busque viver tudo isso de modo sereno, sem prolongar os problemas além do que é necessário para que as coisas voltem ao normal. Tire boas lições das pequenas contrariedades da vida diária.

Duas lições em Nazaré:

Marcos 6, 1-6 nos recorda as palavras de Jesus em sua cidade natal, Nazaré da Galiléia: *“Um profeta só não é estimado em sua pátria, entre seus parentes e familiares”*. Jesus

experimentou uma das maiores dores que podemos sentir: a incompreensão por parte dos parentes e dos amigos mais chegados. O Senhor foi rejeitado justamente por aqueles de quem talvez esperasse maior apoio: os que o conheciam desde a infância e que conviviam com ele há muito tempo.

Jesus conhece a dor dos que são ignorados dentro de sua própria casa e daqueles que são perseguidos pelos familiares por causa do seu Nome. Se você tem vivido situações assim, una seu sofrimento ao coração de Jesus e ore, perdoadando. Não permita que as trevas apaguem a luz de Deus que você deseja fazer resplandecer em seu lar.

O mesmo trecho do evangelho de Marcos termina dizendo que “ali, Jesus não pôde fazer milagre algum... E admirou-se com a falta de fé deles”. Quando falamos de milagres, falamos de algo que também depende de nós, de nossa fé. Impedir que a fé aja, não liberá-la em oração, é impedir que milagres aconteçam. Você já usou sua fé hoje? Já liberou esse poder através da oração? Quem sabe não é isso que está faltando para que seu dia se transforme numa bênção?

Ore por sua família e pelas pequenas coisas do dia de hoje:

Pai amado, agradeço por minha família, a família que me deste. Agradeço porque, ainda que não seja tudo aquilo que eu gostaria, é um presente de Deus para mim. Quero aprender a amar minha família hoje, do jeito que ela está. Peço perdão se tenho reclamado demais de meus familiares, se não tenho percebido suas qualidades e as bênçãos que o Senhor me oferece por meio deles. Peço perdão por dizer a eles tantas palavras duras e tão poucas palavras de incentivo e carinho. Ajuda-me, Pai, a viver as pequenas contrariedades do dia-a-dia sem perder a paz. Ensina-me muitas

coisas através desses pequenos momentos de desafio. Desejo hoje ser luz para minha família, mesmo que não seja compreendido por ela. Dá-me o Teu Espírito Santo para perdoar e interceder por aqueles que colocaste em minha vida. Ajuda-me, Pai, em Nome de Jesus. Amém.

19º. DIA

AS MEDIDAS DO CORAÇÃO

“Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: “Sede misericordiosos, como também o vosso Pai é misericordioso. Não julgueis e não sereis julgados; não condeneis e não sereis condenados; perdoai, e sereis perdoados. Dai e vos será dado. Uma boa medida, calcada, sacudida, transbordante será colocada no vosso colo; porque com a mesma medida com que medirdes os outros, vós também sereis medidos”.

(Lc 6, 36-38)

Que medidas você tem usado para com seus semelhantes? São medidas generosas, largas, ou ninguém jamais consegue preencher seus padrões e, por isso, as críticas têm sido constantes em seus lábios? Jesus é claro: com a mesma medida com que medirmos, seremos medidos. Não faça de tudo motivo para julgamentos precipitados ou palavras amargas. Espere; alargue as medidas do seu coração; aprenda a olhar para o outro com aceitação e, ao mesmo tempo, com esperança. Abrir mão de julgar (e muitas vezes abrir mão de querer “consertar” a outra pessoa, para que ela fique “do nosso jeito”) pode ser uma maneira de dar tempo para que as coisas mudem. Quando condenamos alguém, ainda que por coisas pequenas, estamos dando por encerrado algo que talvez Deus ainda queira transformar. Se desejarmos contar com a paciência de Deus a nosso favor, precisamos primeiro exercitá-la em benefício dos irmãos.

Peça a Jesus hoje uma graça toda especial: medidas largas para perdoar; para desculpar as fraquezas dos demais; para crer com toda confiança. Talvez os sofrimentos da vida tenham tornado seu coração um coração apertado, que se amargura com as mínimas coisas. Saiba que você é capaz de alargar o seu coração, pois o

Espírito Santo, que é amor, pode ajudá-lo a amar mais, além do que você mesmo é capaz de imaginar. Quando seu coração apertar, ferido por decepções e injustiças, clame pelo socorro do Espírito do Senhor. Ele vai ajudá-lo a perdoar, orar e vencer os limites da mágoa. Essa medida renovada será então o campo onde se derramará a bênção de Deus em sua vida.

Peçamos o auxílio do Espírito Santo para que nosso coração não seja sufocado pelas mágoas e condenações:

Espírito Santo, vem sobre o meu coração nesse dia. Em Nome de Jesus, enche-me com o amor que vem do Pai e ajuda-me a ter medidas largas de tolerância e compreensão com meus irmãos. Afasta dos meus lábios toda palavra precipitada de condenação e acusação. Faz-me acreditar na Tua obra no coração daqueles que eu mesmo não consigo modificar. Faz que eu aceite os seus passos, o seu ritmo, as suas limitações, assim como o Senhor aceita e respeita o meu caminhar. Ajuda-me, Espírito Santo, a ter medidas largas de perdão, para que meu coração não se feche sobre lembranças doídas e ressentimentos antigos. Quero medir meus irmãos com uma boa medida e vê-los grandes, sem jamais diminuí-los com minhas palavras ou atitudes. Que eu saiba valorizar aqueles que o Senhor colocou em minha vida e que eles encontrem, em mim, palavras e gestos de perdão e encorajamento. Vem, Espírito Santo, em Nome de Jesus. Amém.

20º. DIA

O DIREITO DE PERDOAR

“Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: “Vós ouvistes o que foi dito: ‘Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo!’ Eu, porém, vos digo: Amai os vossos inimigos e rezai por aqueles que vos perseguem! Assim, vos tornareis filhos do vosso Pai que está nos céus, porque ele faz nascer o sol sobre maus e bons, e faz cair a chuva sobre justos e injustos. Porque, se amais somente aqueles que vos amam, que recompensa tereis? Os cobradores de impostos não fazem a mesma coisa? E se saudais somente os vossos irmãos, o que fazeis de extraordinário? Os pagãos não fazem a mesma coisa? Portanto, sede perfeitos como vosso Pai celeste é perfeito”.

(Mt 5, 43-48)

Jesus deseja que seus discípulos alarguem as medidas do seu amor. Não devemos amar somente aqueles que merecem ser amados, mas também aqueles que precisam de nosso amor e perdão para ser envolvidos pela misericórdia de Deus. A esses, a Bíblia chama de nossos “inimigos”, ou seja, aqueles que precisam que nosso amor seja insistente para alcançá-los. Por isso, em outro lugar, Jesus fala de um amor que insiste 70x7.

Amar o inimigo quer dizer concretamente perdoar. Muitos são os que não sabem como começar a perdoar ou não conseguem distinguir se perdoaram ou não alguém que lhes feriu o coração. O critério de Jesus é claro: o perdão começa a acontecer quando oramos por nossos inimigos, aqueles que nos magoam e perseguem. Quando abrimos nosso coração e nossos lábios para invocar a bênção de Deus sobre alguém que deixou marcas negativas em nossa vida, esse é o sinal concreto de que o perdão já começou e vai dar frutos de paz em nosso coração. Mesmo aqueles

que não podemos alcançar por nossas palavras ou gestos de reconciliação, podem ser alcançados por nossa oração. Esse é o primeiro passo, e pode ser dado ainda no dia de hoje...

Perdoar é um dever e um direito

Ao nos ensinar a mais bela oração, saída do seu coração de Filho, Jesus ensinou-nos também a mais preciosa das lições do amor: a lição do perdão. É bem claro o alerta dado pelo Mestre: *“se não perdoardes aos homens, vosso Pai também não perdoará as faltas que cometestes”* (Mt 6, 15). Por isso, Jesus nos ensinou a orar diariamente *“perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido”* (Mt 6, 12).

Perdoar não é somente um dever de todo servo obediente de Deus, mas é também um direito de todo filho que deseja viver reconciliado com o Pai. Você tem o **direito** de perdoar, porque Jesus na cruz lavou em amor misericordioso todos os pecados do mundo, incluindo aqueles que possam ter ferido você. Deixe fluir o rio de amor que brota da cruz: seja um canal por onde o perdão de Deus chega àqueles que dele precisam, e o próprio Senhor se encarregará de perdoar seus erros e pecados. Perdoe e seja perdoado.

Ore, agora, pedindo que o amor de Deus jorre através de seu coração.

Pai bondoso, desejo exercitar hoje a lição do perdão. Peço-Te a graça da vigilância, para estar atento a toda oportunidade de derramar o Teu amor sobre aqueles que, hoje, passarem por mim e deixarem marcas em meu coração. Recorda-me nessa hora, Senhor, que o Teu Filho Jesus já tomou sobre si toda vergonha, toda humilhação, toda injustiça, toda perseguição, a fim de que eu ficasse livre e capaz de retribuir o mal com o bem. Pai, em Nome

de Jesus, hoje vou exercitar o meu direito de perdoar, para permanecer em paz contigo e com todos, abrindo meu coração para todas as bênçãos do céu. Oro, agora, por todos os que estavam prisioneiros no meu coração (talvez seja bom recordar especificamente algumas pessoas, não é?). Permito chegar até eles o Sangue de Jesus derramado na cruz. Obrigado, Pai, porque esse Sangue bendito e salvador foi derramado **igualmente** por mim e por eles; pelos meus pecados e pelos pecados que me feriram. Obrigado, Pai, porque a paz pode voltar a reinar em meu coração, pela graça do perdão que flui hoje em mim. Muito obrigado, Senhor.

21º. DIA

COISAS QUE ACONTECEM NO CORAÇÃO

“Naquele tempo, Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou: “Senhor, quantas vezes devo perdoar, se meu irmão pecar contra mim? Até sete vezes?” Jesus respondeu: “Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete. Porque o Reino dos Céus é como um rei que resolveu acertar as contas com seus empregados. Quando começou o acerto, trouxeram-lhe um que devia uma enorme fortuna. Como o empregado não tivesse com que pagar, o patrão mandou que fosse vendido como escravo, junto com a mulher e os filhos e tudo o que possuía, para que pagasse a dívida. O empregado, porém, caiu aos pés do patrão, e, prostrado, suplicava: ‘Dá-me um prazo! E eu te pagarei tudo’. Diante disso, o patrão teve compaixão, soltou o empregado e perdoou-lhe a dívida. Ao sair dali, aquele empregado encontrou um dos seus companheiros que lhe devia apenas cem moedas. Ele o agarrou e começou a sufocá-lo, dizendo: ‘Paga o que me deves’. O companheiro, caindo aos seus pés, suplicava: ‘Dá-me um prazo! e eu te pagarei’. Mas o empregado não quis saber disso. Saiu e mandou jogá-lo na prisão, até que pagasse o que devia. Vendo o que havia acontecido, os outros empregados ficaram muito tristes, procuraram o patrão e lhe contaram tudo. Então o patrão mandou chamá-lo e lhe disse: ‘Empregado perverso, eu te perdoei toda a tua dívida, porque tu me suplicaste. Não devias tu também, Ter compaixão do teu companheiro, como eu tive compaixão de ti?’ O patrão indignou-se e mandou entregar aquele empregado aos torturadores, até que pagasse toda a sua dívida. É assim que o meu Pai que está nos céus fará convosco, se cada um não perdoar de coração ao seu irmão”.

(Mt 18, 21-35)

A ordem de Jesus a seus discípulos hoje é “perdoar de coração”. Isso quer dizer que o perdão não é uma operação que acontece na mente; não é arranjar desculpas para quem errou, tentando entender uma possível razão. Perdoar é algo que se faz no íntimo, quando abrimos mão de julgar e clamar pela condenação daquele que pecou e cometeu uma injustiça. Nem sempre há desculpas que justifiquem um erro; às vezes a ofensa a perdoar é cruel e descabida. E, ainda assim, o Senhor espera que ofereçamos uma resposta de misericórdia, que pague o mal com o bem, a maldição com a bênção. “Quantas vezes devo perdoar?” perguntou Pedro a Jesus. “Quantas vezes for necessário para que teu irmão não permaneça prisioneiro em teu coração”, poderia ter respondido o Senhor. Não oferecemos nosso perdão a quem merece, mas a quem precisa dele, no momento em que é necessário. O presente mais bonito que um coração repleto do amor de Deus pode oferecer é o perdão incondicional e generoso, aprendido de Jesus na cruz.

Via de mão dupla

“Portanto, quando tu estiveres levando a tua oferta para o altar, e ali te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa a tua oferta ali diante do altar, e vai primeiro reconciliar-te com teu irmão. Só então vai apresentar a tua oferta”.

(Mt 5, 23-24)

Jesus não poderia nos fazer um desafio mais exigente: a reconciliação com os que possam ter algo contra nós. Quando pensamos em perdão e reconciliação, é comum nos colocarmos na posição do “perdoador”, aquele que foi ferido e deve exercitar misericórdia. Esquecemos, no entanto, que muitos podem ser aqueles que andam feridos nas estradas da vida por causa de nossas palavras e atitudes. Por isso Jesus nos diz hoje: “se te lembrares que teu irmão tem alguma coisa contra ti...”. A ofensa é facilmente esquecida por quem a comete, num impulso de ira ou numa hora de

descontrole. Mas é difícil esquecê-la quando se é o ofendido ...Perdão é uma via de mão dupla: devemos dá-lo, mas também precisamos recebê-lo.

Com esse grande desafio, o Mestre nos ensina, de uma só vez, duas lições que quebram o orgulho em nosso coração: primeiro, que também nós erramos e podemos ferir os que estão ao nosso redor com nosso modo de ser. Segundo, que o primeiro passo da reconciliação, o passo do reconhecimento e da humildade, deve ser dado por aquele que percebe os laços do rancor envolvendo um coração, mesmo que não seja o seu. Há alguém a quem pedir perdão hoje?

Ore, agradecendo ao Senhor pela lição que ele nos dá nesse dia.

Amado Jesus, agradeço porque me fazes reconhecer que também preciso pedir perdão. Assim como perdôo do fundo do coração os que me ofenderam, sinto necessidade de pedir perdão àqueles tantos que eu mesmo feri. Peço perdão a Ti, Senhor, por não ter sido fiel ao Teu amor e por ter impedido outros de sentirem o Teu amor através de mim. Ajuda-me, Senhor, a dar o primeiro passo da reconciliação quando sentir que o veneno do ressentimento está se espalhando ao meu redor. Desejo viver esse dia em perdão completo, dando e recebendo essa imensa graça de libertação que é fruto da tua cruz. Ajuda-me, meu Salvador, a ir ao encontro dos meus irmãos feridos nesse dia. Amém.

22º. DIA

IR ADIANTE

“Jesus, vindo a Nazaré, disse ao povo na sinagoga: “Em verdade eu vos digo que nenhum profeta é bem recebido em sua pátria. De fato, eu vos digo: no tempo de Elias, quando não choveu durante três anos e seis meses e houve grande fome em toda a região, havia muitas viúvas em Israel. No entanto, a nenhuma delas foi enviado Elias, senão a uma viúva que vivia em Sarepta, na Sidônia. E no tempo do profeta Eliseu, havia muitos leprosos em Israel. Contudo, nenhum deles foi curado, mas sim Naamã, o sírio”. Quando ouviram estas palavras de Jesus, todos na sinagoga ficaram furiosos. Levantaram-se e o expulsaram da cidade. Levaram-no até o alto do monte sobre o qual a cidade estava construída, com a intenção de lançá-lo no precipício. Jesus, porém, passando pelo meio deles, continuou o seu caminho”.

(Lc 4, 24-30)

A dor de não ser compreendido e aceito por aqueles que nos cercam é uma das maiores que podemos sentir. Jesus experimentou esse sofrimento e, ainda assim, com o coração livre de mágoas, foi fiel ao propósito que o Pai tinha para sua vida. É certo que precisamos de palavras de estímulo e aprovação para firmar nossos passos numa direção e compor nossa estrutura emocional. Mas nem sempre são essas as palavras que ouvimos. Você já parou para pensar que nem todos ao seu redor andam no mesmo ritmo que você e, muitas vezes, não passam pelas mesmas experiências que você tem vivido? Isso pode ser fonte de incompreensão, divergências e rejeição, mesmo por parte daqueles que mais nos amam, quando eles não são capazes de respeitar nosso caminho e aceitar o chamado que Deus tem para nós.

Aprenda a não cobrar aceitação e a tolerar a incompreensão quando ela chegar. A Palavra diz que Jesus “passando no meio deles, continuou o seu caminho”. Saber ir adiante com o coração sereno, passando pelo meio de palavras duras ou de acenos de reprovação, é uma condição para todo aquele que quer perseverar no seu caminho de vida. Continuar o caminho quer dizer não ficar preso àquilo que ficou para trás; nem por mágoas, nem por cobranças. “Passar pelo meio” quer dizer: conviver com aqueles que estão ao redor e muitas vezes nos atacam para se defender; saber desviar de toda palavra que destrói, aproveitando tudo como aprendizado a nosso próprio respeito e a respeito do caminho que escolhemos percorrer.

Ore, firmando seus passos e seguindo seu caminho.

Pai querido, estou estacionado no caminho da vida porque a decepção e a mágoa tomaram conta de mim. Ouvi palavras duras de quem esperava compreensão e isso tornou-se para mim um fardo, que me impede de continuar apostando no meu caminho. Pai, ajuda-me a passar no meio de tudo isso e seguir contigo minha estrada. Jesus disse um dia que Ele mesmo é o Caminho. Quero progredir e avançar nesse caminho de salvação e paz. Limpa meu coração de toda cobrança e de toda tristeza e dá-me a graça de cumprir a tua vontade em minha vida. Peço perdão, Senhor, pois, com sentimentos de vítima, apeguei-me a tudo o que ouvi e que feriu o meu orgulho. Tornei-me, assim, uma pessoa amarga, por minha própria incapacidade de prosseguir. Reconheço essa verdade, Pai, e peço o Teu Espírito para continuar revelando o que há realmente em mim. É por essa verdade que sou salvo a cada dia. Vem, Espírito Santo.

23º. DIA

PAVOR E PAZ

“Prestai ouvidos, ó Deus, à minha oração, não vos furteis à minha súplica; escutai-me e atendei-me. Na minha angústia agito-me num vaivém, perturbo-me à voz do inimigo. Palpita-me no peito o coração, invade-me um pavor de morte. Apoderam-se de mim o terror e o medo, e o pavor me assalta.(...) Se o inimigo viesse insultar-me, poderia aceitar certamente; se contra mim investisse o inimigo, poderia, talvez, esconder-me. Mas és tu, companheiro e amigo, tu, meu íntimo e meu familiar, com quem tive agradável convívio com o povo, indo à casa de Deus! (...) Depõe no Senhor os teus cuidados, porque Ele será teu sustentáculo; não permitirá jamais que vacile o justo”.

(Sl 54, 2-5.13-15.2)

O autor do salmo 54 usa algumas expressões que nos são muito familiares para descrever o estado de sua alma: angústia, agitação, palpitação, pavor, medo. Se ele vivesse nos dias de hoje, certamente diríamos que a depressão e o pânico tomaram conta de seu coração. Se as palavras acima também servem para descrever o seu estado de espírito, talvez você entenda um pouco a aflição desse homem ao pedir a Deus que não deixasse de responder às suas súplicas. Quando a solidão e a angústia parecem dominar, é difícil até mesmo orar e acreditar que nossos clamores são ouvidos no céu. Você já viveu dias assim?

Além de partilhar conosco o seu estado de ânimo, o salmista ainda nos permite compreender o porquê de toda a sua aflição: a traição de um amigo. Alguém muito querido, confidente, que professava a mesma fé e servia ao mesmo Deus, tornou-se motivo de decepção e ressentimento por uma traição inesperada. Alguém bastante familiar passou a agredir e perseguir o autor do salmo, ao

ponto de esse nem poder ouvir a sua voz sem perturbar-se no íntimo. E você, já se sentiu traído e perseguido por alguma pessoa de quem esperava justamente consolo e companheirismo? Já teve por perto uma pessoa de quem só a voz era motivo de calafrios e nervosismo?

Por fim, o salmista termina sua oração dizendo bonitas palavras de confiança e coragem ao seu próprio coração: *“Lança sobre o Senhor os teus cuidados! O Senhor é o teu sustento! Ele jamais permitirá que o justo vacile!”*. É como se, depois de apresentar a Deus os sintomas da doença de sua alma, o próprio salmista reconhecesse que sua cura dependia da entrega de suas preocupações a Deus. Remoer mágoas no coração não seria remédio para a dor da traição. Ao contrário, só se refugiando no Deus fiel é que o coração solitário poderia recobrar a paz para se reerguer e, certamente, perdoar.

Querido irmão, é comum que em nossos momentos íntimos com Deus lamentemos nossas fraquezas interiores. É comum também apresentarmos a Deus os nossos problemas, as decepções com os que amamos e as injustiças cometidas contra nós. Contudo, nosso momento de oração não pode se limitar a uma lista de desventuras. Se podemos começar com palavras de dor e desalento, certamente não devemos terminar assim. É necessário repetir ao próprio coração aquilo que disse um dia o salmista: *“Deus é meu sustentáculo! Deponho sobre Ele os meus cuidados e preocupações!”*. O remédio para nossos males não é simplesmente falar deles, mas apresentá-los ao Senhor e permitir que suas mãos poderosas toquem aquilo que está ferido. As mãos de Deus levam perdão onde antes só havia ressentimento, aceitação onde só havia decepção e paz onde só havia medo e depressão. Deixe o Pai alcançar o seu íntimo com amor e repita ao seu próprio coração: “Meu Pai sempre escuta minha oração. Ele será hoje meu sustento e minha fortaleza. Não vacilarei jamais”. Deus tem palavras de

consolo e encorajamento para você nesse dia e quer dizê-las ao mais íntimo do seu coração. Basta que você esteja disposto a ouvir.

Vamos orar, entregando a Deus nossas preocupações:

Pai Amado, tenho falado tanto de meus problemas, de minhas fraquezas e de tudo aquilo que não tem dado certo, que acabo me esquecendo de proclamar a Tua vitória em minha vida. Obrigado, Pai, porque, em Jesus, eu já sou vencedor contigo. O Senhor bem conhece o meu estado de espírito. Tu sabes, Pai, que tenho enfrentado um verdadeiro combate contra a depressão, o pânico, a angústia, e que hoje, mais uma vez, entro nessa batalha. Em Teu poder, Senhor, declaro que és meu sustentáculo e lanço sobre Ti os meus cuidados e preocupações. Ergo-me para perdoar, aceitar e responder o mal com o bem. Em Nome de Jesus, ó Pai, quero ouvir Tuas santas palavras de vitória para minha vida. Quero voltar a crer que minhas orações são ouvidas no céu e retornam para mim em forma de graça e bênção. Obrigado, Senhor, pelo Teu Espírito Santo que mora em mim e que, nesse dia, vai agir poderosamente para a minha libertação. Por tudo que tens feito em meu favor, Pai Amado, muito obrigado. Amém.

24º. DIA

TRAZIDOS DE VOLTA

“Naquele tempo, Jesus e seus discípulos chegaram à outra margem do mar, na região dos gerasenos. Logo que saiu da barca, um homem possuído por um espírito impuro, saindo de um cemitério, foi ao seu encontro. Esse homem morava no meio dos túmulos e ninguém conseguia amarrá-lo, nem mesmo com correntes. Muitas vezes tinha sido amarrado com algemas e correntes, mas ele arrebatava as correntes e quebrava as algemas. E ninguém era capaz de dominá-lo. Dia e noite ele vagava entre os túmulos e pelos montes, gritando e ferindo-se com pedras. Vendo Jesus de longe, o endemoninhado correu, caiu de joelhos diante dele e gritou bem alto: “Que tens a ver comigo, Jesus, Filho do Deus altíssimo? Eu te conjuro por Deus, não me atormentes!” Com efeito, Jesus lhe dizia: “Espírito impuro, sai desse homem!”. Então Jesus perguntou: “Qual é o teu nome?”. O homem respondeu: “Meu nome é ‘Legião’, porque somos muitos”. E pedia com insistência para que Jesus não o expulsasse da região. Havia aí perto uma grande manada de porcos, pastando na montanha. O espírito impuro suplicou, então: “Manda-nos para os porcos, para que entremos neles”. Jesus permitiu. Os espíritos impuros saíram do homem e entraram nos porcos. E toda a manada – mais ou menos uns dois mil porcos – atirou-se monte abaixo para dentro do mar, onde se afogou”.

(Mc 5, 1-20)

O evangelho que acabamos de ler nos fala de uma das maravilhosas libertações operadas por Jesus. Esse grande relato começa com a descrição do estado do endemoninhado e de tudo aquilo que o inimigo havia feito em sua vida. Aquele homem havia se tornado um solitário habitante de cemitérios, certamente afastado de sua família e daqueles que o amavam. Tornou-se uma

pessoa sem nenhuma esperança diante de seus olhos e que, entregue ao desespero e à violência, “cheirava à morte”. A Bíblia diz que ele era insone e vivia vagando e se ferindo com pedras, fazendo mal ao próprio corpo.

Quantos filhos e filhas de Deus vivem hoje situações parecidas! Talvez você conheça alguém assim, necessitado de conhecer o amor de Jesus. Talvez você já esteja experimentando algum desses sintomas: afastamento das pessoas mais queridas; falta de perspectivas para enfrentar os problemas da vida; uso de atos e palavras violentas e desmedidas... Talvez você já esteja até machucando a si mesmo com o álcool, as drogas e tantas outras coisas que magoam o coração. Tudo isso são investidas que o maligno faz contra os planos de Deus em sua vida.

Quando Jesus entra na vida de uma pessoa, ainda que ela esteja profundamente ferida pelo mal, tudo pode ser mudado. Jesus traz de volta aquele que se tinha perdido no vale da morte; refaz famílias; renova a esperança; reconduz o violento ao equilíbrio; liberta da auto-destruição. Hoje, Ele deseja entrar na sua história e, através de você, na de muitas outras pessoas que têm vagado pelos cemitérios da vida, esperando alguém que possa amá-las e curá-las com o seu toque de perdão e aceitação. Aceite Jesus em seu coração hoje e sinta as sombras da solidão e da tristeza se afastarem de você.

Ore agora, proclamando a libertação de Deus para sua vida:

Amado e poderoso Jesus, sei que estás Te aproximando de mim hoje. Posso sentir, com minha fé, que a presença do Teu Espírito Santo já me envolve com Sua graça curadora e libertadora. Em Teu Nome, Senhor Jesus, declaro-me livre de toda prisão diabólica que me fazia repelir para longe justamente as pessoas que

mais me são caras. Em Teu Nome, Jesus, posso declarar a restauração das minhas esperanças, dos meus sonhos. Abandono hoje os cemitérios da vida e começo a me mover em meio aos prados verdejantes e às fontes de águas puras da Tua bênção. Subjugo ao Teu Espírito toda palavra e atitude no meu dia de hoje, para que, em meio à precipitação, eu não me torne presa de nenhuma armadilha do inimigo. Em Teu Nome, Senhor, venço toda compulsão maldita que me levava a destruir meu corpo e minha mente. Sou liberto pelo Teu poder e satanás tem que tirar suas mãos de cima de mim. Sou um eleito de Deus e, como tal, tomo posse da autoridade que o Pai me concedeu, em Cristo, para pisar toda obra do inimigo. Dou graças, Amado Deus, por saber que sou criação de Tuas mãos e predestinado para obras de vitória e justiça em Cristo. Sou livre, pelo poder do Nome de Jesus. Amém. Glória a Deus.

25º. DIA

QUANDO AS COISAS FOGEM DO CONTROLE

“Naquele dia, ao cair da tarde, Jesus disse a seus discípulos: “Vamos para a outra margem!”. Eles despediram a multidão e levaram Jesus consigo, assim como estava na barca. Havia ainda outras barcas com ele. Começou a soprar uma ventania muito forte e as ondas se lançavam dentro da barca, de modo que a barca já começava a se encher. Jesus estava na parte de trás, dormindo sobre um travesseiro. Os discípulos o acordaram e disseram: “Mestre, estamos perecendo e tu não te importas?”. Ele se levantou e ordenou ao vento e ao mar: “Silêncio! Cala-te!”. O vento cessou e houve uma grande calmaria. Então Jesus perguntou aos discípulos: “Por que sois tão medrosos? Ainda não tendes fé?”. Eles sentiram um grande medo e diziam uns aos outros: “Quem é este, a quem até o vento e o mar obedecem?”.

(Mc 4, 35-41)

Você tem sentido ventos de tempestade em sua vida? Talvez o medo já tenha tomado conta do seu coração e você, como os discípulos, tem perguntado a Jesus: “O Senhor não se importa com tudo isso que eu estou vivendo?”. Certamente, Jesus se importa com você! Ele “entrou no seu barco”, veio tomar parte em sua vida e não deseja vê-lo naufragar. Seu naufrágio seria uma perda imensa para Jesus. Ele está perto de você, mesmo quando parece estar dormindo e deixando a tempestade mudar, momentaneamente, o rumo de sua embarcação. Confie no Senhor e no seu poder. A Palavra de Deus é como uma muralha contra a qual batem as ondas da vida, mas que jamais será derrubada por sua violência. Agarre-se às Suas promessas, busque e leia Sua Palavra. Nela você encontrará o Senhor Jesus ordenando também às suas tormentas que se calem e se transformem em calmaria.

Nossa mania de controlar

Uma das piores sensações em meio a uma tempestade é perceber que a embarcação está se afastando da rota que traçamos para ela com tanta precisão e esperança. Perceber que as coisas não estão se desenrolando como havíamos imaginado e planejado pode ser motivo de grande ansiedade. Temos uma verdadeira “mania” de controlar as situações, as pessoas e, até mesmo, o futuro. Quando temos a impressão de que as coisas estão fora de controle, acabamos nos deixando envolver pelo medo e pela insegurança. O evangelho da tempestade acalmada vem nos ensinar que, mesmo quando não estamos no controle das situações, Jesus continua presente, garantindo a chegada à outra margem do lago.

Um dia Jesus contou uma parábola a seus discípulos. Ele comparou o Reino de Deus, os planos de Deus para nossa vida, com um agricultor que espalha sementes pela terra:

*“Ele vai dormir e acorda, noite e dia, e a semente vai germinando e crescendo,
mas ele não sabe como isso acontece” (Mc 4, 26ss).*

A imagem do agricultor maravilhado com o germinar da semente representa uma maneira de nos falar que os propósitos de Deus se concretizam em nossa vida de muitos modos que não dependem do nosso controle. O trabalhador espalha a semente mas não consegue dominar o seu percurso até florescer. Certamente, ele cuida das sementes que plantou, regando-as, mas, definitivamente, não é ele que estabelece os tempos e os modos como elas amadurecem.

Para nós, que gostamos de controlar e prever todas as coisas e o momento em que elas devem acontecer, é muito difícil acreditar que o Senhor esteja no controle das situações, fazendo germinar a

seu tempo as sementes que um dia plantamos. Acreditar no Pai providente, e entregar o rumo de nossas vidas a Ele, é uma boa maneira de sair debaixo da pressão causada por nossa antiga mania de querer ser deuses e controlar tudo e todos ao nosso redor. Se você não se sente no controle da situação, confiança é a palavra-chave que o fará ter paz.

Vamos orar, entregando o percurso do dia de hoje nas mãos do Pai:

Pai querido, entrego-Te agora os rumos do meu dia. Agradeço porque em Ti sou livre de toda preocupação exagerada e de toda ansiedade. Obrigado também porque estás sempre comigo, mesmo quando as situações parecem fugir do meu controle. Nenhuma situação, por mais difícil que seja, escapa de Tuas mãos poderosas. Peço-Te, Senhor, que me cures da mania de querer estar sempre no comando. Que eu saiba enxergar a Tua providência divina em cada momento do meu dia, de modo especial naqueles que não foram planejados ou desejados. Que eu acredite em Teus planos de amor para minha vida e que és capaz de realizá-los de forma perfeita. Entrego a Ti, meu Deus, os rumos e caminhos do meu dia de hoje. Seja o centro de tudo e o Senhor de todas as coisas. Amém.

26º. DIA

QUEM É VOCÊ?

“Naquele tempo, Jesus falou às multidões e aos seus discípulos e lhes disse: “Os mestres da Lei e os fariseus têm autoridade para interpretar a Lei de Moisés. Por isso, deveis fazer e observar tudo o que eles dizem. Mas não imiteis suas ações! Pois eles falam e não praticam. Amarram pesados fardos e os colocam nos ombros dos outros, mas eles mesmos não estão dispostos a movê-los, nem sequer com um dedo. Fazem todas as suas ações só para serem vistos pelos outros. Eles usam faixas largas, com trechos da Escritura, na testa e nos braços, e põem na roupa longas franjas. Gostam de lugar de honra nos banquetes e dos primeiros lugares nas sinagogas. Gostam de ser cumprimentados nas praças públicas e de serem chamados de Mestre. Quanto a vós, nunca vos deixeis chamar de Mestre, pois um só é vosso Mestre e todos vós sois irmãos. Na terra, não chameis a ninguém de pai, pois um só é vosso Pai, aquele que está nos céus. Não deixeis que vos chamem de guias, pois um só é o vosso Guia, Cristo. Pelo contrário, o maior dentre vós deve ser aquele que vos serve. Quem se exaltar será humilhado, e quem se humilhar será exaltado”.

(Mt 23, 1-12)

O que identifica você aos seus próprios olhos? Quando lhe perguntam quem você é, que respostas surgem em sua mente? Para muitos é natural identificar-se com aquilo que os outros dizem a seu respeito ou com coisas que são conquistadas com grande esforço. Uns são “doutores”, outros são “mestres”, outros são “chefes”. Mas Jesus nos diz hoje que o que verdadeiramente importa não é a posição que temos diante dos homens, mas a posição que temos diante de Deus; essa é a nossa realidade! De onde os homens nos colocam, eles também facilmente podem nos tirar. Deus, ao contrário, nos fez seus filhos e herdeiros e essas

prerrogativas jamais nos serão tiradas por qualquer percalço da vida. Ser servo de Jesus Cristo é o maior título que alguém pode alcançar nessa terra. Hoje, coloque essa qualificação no topo do seu currículo e viva a alegria de ser um humilde instrumento nas mãos do Senhor.

Nosso estágio nessa terra

Jesus sonhou sua igreja como uma escola onde se aprende a servir. Se é verdade que um dia reinaremos com Ele em vida (*Rm 5, 17*), como diz a Palavra, também é verdade que o “estágio” para esse reinado é o serviço aos irmãos na terra. Se você é cristão, e procura viver como tal, saiba que está matriculado na escola da cruz e do serviço. O próprio Espírito Santo se encarregará de criar situações para um maravilhoso aprendizado de humildade. Não se valer de privilégios e títulos; não oprimir os outros com a autoridade que lhe foi dada; servir sem esperar grande reconhecimento ou algo em troca, esses e outros desafios podem ser algumas das lições na escola do Senhor. Sinta-se motivado a aprender o que o Espírito deseja ensinar e olhe para as pequenas adversidades do dia-a-dia como oportunidades de exercitar-se no seguimento de Jesus.

Vamos orar, assumindo nossa posição de filhos e servos diante de Deus:

Pai, nesse dia me coloco mais uma vez em Tua presença. Agradeço porque sou Teu filho e Teu herdeiro. Afasta de mim, Senhor, toda ilusão motivada pelas opiniões dos outros a meu respeito. Não permitirei que palavras amargas roubem a minha certeza de ser um eleito Teu; assim como não me deixarei envolver por palavras doces de bajulação ou de interesse. Hoje, tomo minha posição de servo de Jesus Cristo, a fim de ser usado por Ele em toda e qualquer circunstância. Que eu não perca nenhuma

oportunidade de aprender as lições da cruz e do serviço. Usa-me, Pai, segundo a Tua vontade. Amém.

Quem é o cristão, segundo a Bíblia?

Nova criatura – *2Cor 5, 17*

Filho de Deus – *1Jo 3, 2; Gl 4, 6-7*

Amigo de Jesus Cristo – *Jo 15, 15*

Servo de Jesus Cristo – *Jo 13, 16*

Herdeiro das bênçãos de Deus – *Rm 8, 17*

Habitação do Espírito Santo – *1Cor 6, 19*

Eleito de Deus – *1Pe 2, 9*

Vencedor – *1Jo 5, 5*

Obra das mãos do Pai – *Ef 2, 10*

Abençoado e escolhido – *Ef 1, 3-4*

27º. DIA

VIDA NOVA E NÃO REMENDOS

“Naquele tempo, os discípulos de João Batista e os fariseus estavam jejuando. Então, vieram dizer a Jesus: “Porque os discípulos de João e os discípulos dos fariseus jejuam, e os teus discípulos não jejuam?”. Jesus respondeu: “Os convidados de um casamento poderiam, por acaso, fazer jejum, enquanto o noivo está com eles? Enquanto o noivo está com eles, os convidados não podem jejuar. Mas vai chegar o tempo em que o noivo será tirado do meio deles; aí, então, eles vão jejuar. Ninguém põe um remendo de pano novo numa roupa velha; porque o remendo novo repuxa o pano velho e o rasgão fica maior ainda. Ninguém põe vinho novo em odres velhos; porque o vinho novo arrebenta os odres velhos e o vinho e os odres se perdem. Por isso, vinho novo em odres novos”.

(Mc 2, 18-22)

O evangelho de hoje nos fala da absoluta novidade da obra de Jesus em nossa vida. Ele não veio remendar o que não tem mais conserto; veio para dar vida nova aos que o seguem. Muitos são aqueles que têm a impressão de que sua vida se tornou um trapo sem serventia. Estão vestidos de vergonha e amargura, pois não vêem mais possibilidades de felicidade e alegria. Jesus pode mudar isso! Ele não quer simplesmente vir atrás de nós remendendo nossos erros aqui e ali. Ele deseja ir à nossa frente, dando-nos a direção correta para uma vida abençoada. Revestir-se cada dia das vestes da salvação e encher-se do vinho novo do Espírito Santo, pela oração, é uma boa maneira de experimentar as novidades que Jesus tem para nós.

O profeta Isaías disse um dia que o Nosso Senhor viria para *“dar-nos a unção da alegria ao invés das vestes do luto;*

reconstruir o que estava em ruínas e reparar aquilo que há muito havia sido devastado” (Is 61, 3ss). Hoje, tire as vestimentas do luto; não pare de viver a vida por causa daquilo que não deu certo. Pare de lamentar as oportunidades não aproveitadas e aprenda a dar graças a Deus pelas chances que você ainda tem. Jesus veio para reconstruir e reparar, e você é a obra que Ele mesmo deseja refazer, maravilhosamente, com o seu amor. Creia no amor de Deus por você.

Vamos orar, pedindo ao Senhor que não remende sua vida, mas a faça de novo:

Amado Pai, quero que minha vida seja uma bela obra assinada pelo Teu Espírito Santo. Dou hoje o primeiro lugar em meu coração a Jesus. Não quero mais recorrer a Ele somente na intenção de remendar o que ficou malfeito. Quero que Jesus seja o guia e condutor da minha vida, ensinando-me o caminho que Te agrada. Pai, em Nome de Jesus, tiro agora as vestes de luto. Retiro de cima de mim toda capa de derrota, todo sentimento de vítima e todo complexo que pesava sobre meus ombros. Hoje me revisto com as vestes do louvor e posso, com toda liberdade, mover-me em direção às Tuas bênçãos para minha vida. Pai, quero beber o vinho novo do Teu Espírito Santo. Retiro do meu coração todo vinagre que foi se acumulando por mágoas e decepções. Enche meu coração com o vinho do Teu Espírito, para que a alegria retorne ao meu interior. Pai, agradeço porque minha vida não é um trapo sem utilidade mas, em tuas mãos, será uma bandeira de vitória que dará ao Teu Nome muito louvor e muita honra. Aleluia!

28º. DIA

PROSPERAR

“Naquele tempo, começou Pedro a dizer a Jesus: “Eis que nós deixamos tudo e te seguimos”. Respondeu Jesus: “Em verdade vos digo, quem tiver deixado casa, irmãos, irmãs, mãe, pai, filhos, campos, por causa de mim e do Evangelho, receberá cem vezes mais agora, durante esta vida – casa, irmãos, irmãs, mães, filhos e campos, com perseguições – e, no mundo futuro, a vida eterna. Muitos que agora são os primeiros serão os últimos. E muitos que agora são os últimos serão os primeiros”.

(Mc 10, 28-31)

Nos dias de hoje muito se fala em prosperidade entre os cristãos. O evangelho que acabamos de ler parece nos dar a visão de Jesus a respeito do assunto. O primeiro passo da prosperidade bíblica é deixar tudo para seguir Jesus: *“buscai em primeiro lugar o Reino dos céus e a sua justiça e todas as coisas vos serão dadas por acréscimo”* (Mt 6, 33). Nada pode ser mais importante do que estar com Jesus; o objetivo de nossas vidas deve ser estar onde Ele está. Procure Jesus e você vai encontrá-lo entre os feridos da vida, os pecadores, os desvalidos e injustiçados. São eles o nosso primeiro e maior bem.

Quando vivemos para os irmãos e, através deles, para Jesus, tudo aquilo que deixamos, de alguma maneira, nos é restituído. Somos livres, porque não mais pertencemos a coisas ou pessoas, e sabemos dar liberdade, porque não aprisionamos nada nem ninguém em nossos corações. Sabemos nos alegrar com os bens e o sucesso dos irmãos, e consideramos a humanidade como nossa família e toda a terra como nosso lar. Quem vive assim tem um vigor especial para enfrentar os desafios da vida e, certamente, possui um potencial imenso para viver vitórias. Para essa pessoa é

dirigida também a palavra de saudação que se encontra na terceira epístola de João: *“Caríssimo, desejo que prosperes em todos os teus empreendimentos, que estejas bem e igualmente que tua alma prospere”* (3Jo 2).

Jesus ainda acrescenta: tudo isso virá temperado por perseguições, para que o comodismo não se apodere de nós. Essa é a vida do cristão que prospera em Deus. Quem a desejar, deve estar disposto a seguir o caminho estreito.

Qual será a prioridade do seu dia de hoje? Você está disposto a seguir Jesus, deixando que Ele o conduza aos mais feridos da vida, ou mais uma vez será você que dirá a Jesus como cuidar de sua vida e de suas necessidades? Você pode dizer a cada passo, com retidão de consciência, que está onde Jesus está? Entregue sua vida a Ele e, certamente, você não irá se decepcionar.

*“Feliz o homem que não procede conforme o conselho dos ímpios, não trilha o caminho dos pecadores, nem se assenta entre os escarnecedores. Feliz aquele que se compraz na lei do Senhor e a medita dia e noite. Ele é como a árvore plantada na margem das águas correntes: dá fruto na época própria, sua folhagem não murchará jamais. **Tudo o que empreende, prospera”*** (Sl 1, 1-

29º. DIA

PODES IR

“Naquele tempo, Jesus partiu da Samaria para a Galiléia. O próprio Jesus tinha declarado que um profeta não é honrado na sua própria terra. Quando então chegou à Galiléia, os galileus receberam-no bem, porque tinham visto tudo o que Jesus havia feito em Jerusalém, durante a festa. Pois também eles tinham ido à festa. Assim, Jesus voltou para Caná da Galiléia, onde havia transformado a água em vinho. Havia em Cafarnaum um funcionário do rei que tinha um filho doente. Ouviu dizer que Jesus tinha vindo da Judéia para a Galiléia. Ele saiu ao seu encontro e pediu-lhe que fosse a Cafarnaum curar seu filho, que estava morrendo. Jesus disse-lhe: “Se não virdes sinais e prodígios, não acreditais”. O funcionário do rei disse: “Senhor, desce, antes que meu filho morra!” Jesus lhe disse: “Podes ir, teu filho está vivo”. O homem acreditou na palavra de Jesus e foi embora. Enquanto descia para Cafarnaum, seus empregados foram ao seu encontro, dizendo que o seu filho estava vivo. O funcionário perguntou a que horas o menino tinha melhorado. Eles responderam: “A febre desapareceu, ontem, pela uma da tarde”. O pai verificou que tinha sido exatamente na mesma hora em que Jesus lhe havia dito: “Teu filho está vivo”. Então, ele abraçou a fé, juntamente com toda a sua família. Esse foi o segundo sinal de Jesus. Realizou-o quando voltou da Judéia para a Galiléia”.

(Jo 4, 43-54)

“O homem acreditou na palavra de Jesus e foi embora”. Essa pequena frase revela a atitude de grande fé de um pai aflito em busca da cura de seu filho, mesmo ouvindo palavras que não soavam muito animadoras. Após ter entregado a Jesus sua preocupação, aquele homem, que via em Jesus a última esperança na tribulação, aceita a ordem do Mestre como um desafio para a

sua confiança: “Vai, teu filho está vivo”. Ir embora, naquele momento, significava agarrar-se ao poder da palavra de Jesus e viver à sua altura por uma fé viva. E esse gesto não ficou sem resposta: ao chegar em casa, o homem encontrou o filho curado.

Há momentos na vida em que devemos dar o mesmo passo de fé daquele oficial do rei: acreditar na palavra de Jesus, que está sempre ao nosso alcance na Escritura, e ir adiante, numa postura ativa diante dos problemas. Isso é sinal de que damos crédito ao Senhor. Esperar soluções mágicas, que não dependam do nosso próprio empenho de mudança, não é sinal de fé. O salmo 113 (v. 24) diz: *“Os céus são os céus do Senhor, mas a terra ele a deu aos filhos de Adão”*. Isso quer dizer que tudo o que Deus pode e deseja fazer sobre a terra, ele o fará em parceria conosco, os filhos de Adão. Aceite em sua vida a Palavra de Deus hoje; agarre-se a ela com fé e vá adiante, cheio da força e do poder do Espírito Santo.

Guarde essas palavras em seu coração como um grito de largada na corrida rumo à vitória de Deus em meio à tribulação:

“Se Deus é por nós, quem será contra nós? Aquele que não poupou seu próprio Filho, mas que por todos nós o entregou, como não nos dará também todas as coisas com ele?” (Rm 8, 31-32)

“Quem nos separará do amor de Cristo? A tribulação? A angústia? A perseguição? A fome? A nudez? O perigo? A espada? ... Mas, em todas essas coisas, somos mais que vencedores pela virtude daquele que nos amou”. (Rm 8, 35.37)

“Estou acostumado a todas as vicissitudes: a ter fartura e a passar fome, a ter abundância e a padecer necessidade. Tudo posso naquele que me fortalece”. (Fl 4, 12-13).

“No mundo haveis de ter aflições, mas tende bom ânimo; Eu venci o mundo”. (Jo 16, 33).

Oremos para recomeçar o caminho da fé:

Senhor Jesus, agarrando-me à Tua Palavra, sigo adiante hoje com ousadia. Lanço fora todo abatimento, incredulidade e desânimo e me revisto de bom ânimo e coragem para dar mais alguns passos no caminho da vida. Hoje aprendi a importância de seguir adiante como sinal de fé. Por tudo aquilo que já deu errado, Senhor, e por tudo aquilo que já me decepcionou, tive vontade de desistir e parar. Mas hoje retomo o meu caminho, sabendo que a Tua Palavra para mim é uma palavra de libertação: “Podes ir...”. Sei que posso prosseguir, amado Jesus, pois as coisas passadas não podem me aprisionar. Sou livre em Ti, para as boas coisas de Deus que ainda virão. Obrigado, Jesus, pela minha libertação no dia de hoje. Glória a Ti, Senhor.

30º. DIA

UM SEMBLANTE TRANSFORMADO

“Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, e os levou sozinhos a um lugar à parte sobre uma alta montanha. E transfigurou-se diante deles. Suas roupas ficaram brilhantes e tão brancas como nenhuma lavadeira sobre a terra poderia alvejar. Apareceram-lhe Elias e Moisés, e estavam conversando com Jesus. Então Pedro tomou a palavra e disse a Jesus: “Mestre, é bom ficarmos aqui. Vamos fazer três tendas: uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. Então desceu uma nuvem e os encobriu com sua sombra. E da nuvem saiu uma voz: “Este é o meu Filho amado. Escutai o que ele diz!”.

(Mc 9, 2-13)

O evangelho de hoje nos fala da transfiguração de Jesus. Outro evangelista nos diz que esse prodígio aconteceu “enquanto Jesus orava”. Depois de um dia cansativo de viagem, certamente o semblante de Jesus estava abatido e empoeirado como o de qualquer outro caminhante. Mas basta o Senhor mergulhar em oração na presença do Pai tão amado e todo Seu ser se transfigura diante de seus discípulos atônitos. É como se toda a beleza divina que se guardava no interior de Jesus, de repente, transbordasse de Sua face, de Seus olhos e de Suas vestes. A vida íntima de Jesus, inundada da presença gloriosa do Pai, por alguns instantes tornou-se visível aos olhos dos discípulos. O que se viu então foi apenas o reflexo do que havia no Seu coração.

Querido irmão, também em nós existe uma vida divina em curso, pela presença do Espírito Santo. Como seria maravilhoso se transbordássemos, no dia de hoje, através de nosso olhar e de nossas atitudes, aquilo que de melhor trazemos em nós: nossa comunhão com Deus em Cristo, pelo Espírito. A transfiguração de

Jesus é um convite a nos deixarmos transfigurar, transbordando aquilo que o Espírito de Deus está gerando em nós. Como não lembrar da Palavra que diz: *“Maior é o que está em nós do que tudo aquilo que está no mundo” (1Jo 4,4)*? As tribulações da vida têm abatido seu semblante e roubado a luz de seus olhos? Seu reflexo tem sido o de uma pessoa derrotada pelo cansaço? Lembre-se de que, no fim, vencerá Aquele que habita no seu interior. Mergulhe no seu próprio coração, encontre-se com Deus que habita nele e receba do Senhor, pela oração, a transformação do seu olhar.

Você tem deixado que os outros percebam Aquele que habita em você? Permita que isso aconteça no dia de hoje e surpreenda os que o cercam com um novo brilho em sua face!

Oremos pela sua transfiguração no dia de hoje:

Pai Amado, em Jesus eu também sou Teu filho e todo o meu interior está repleto da Tua presença de amor. As dificuldades da vida roubaram o brilho de meus olhos por uns instantes, Senhor, mas permito que a luz da Tua presença volte a resplandecer em mim no dia de hoje. Em Nome de Jesus, prevalecerá em minha vida, acima de tudo, o poder do Deus vivo que habita em meu interior. Transfigura-me agora, ó Pai. Retira de mim o triste semblante de desânimo e de cansaço e enche-me com a beleza da Tua vitória. Em Nome de Jesus, hoje transbordarei sobre todos ao meu redor a gloriosa luz da presença de Deus em mim. Amém.

NÃO ESQUEÇA: BASTA UMA PALAVRA

Centenas de palavras destruidoras lançadas sobre você não serão capazes de revogar uma só das preciosas promessas que o Senhor já decretou sobre sua vida.

O mundo pode referir-se a você como a um condenado, alguém fadado ao fracasso e à infelicidade como pagamento pelas escolhas erradas e pecaminosas do passado. Porém, o Espírito Santo lhe garante que *“de agora em diante, já não há nenhuma condenação para aqueles que estão em Cristo Jesus”* (Rm 8, 1).

O diabo pode tentar envolvê-lo no desânimo, fazendo-o acreditar que as circunstâncias são difíceis demais, mas você pode dizer como o Apóstolo Paulo: *“em todas essas coisas, somos mais que vencedores pela virtude daquele que nos amou”* (Rm 8, 37).

Seu coração pode, por alguns momentos, deixar-se enganar por tantas palavras de incredulidade e maldição que todos os dias são ditas ao seu redor. Contudo, serenamente, Aquele que habita no mais íntimo do seu ser, o maravilhoso Espírito de Deus, vai ensinando-o que a Palavra do Senhor é a mais preciosa certeza de que precisamos para continuar de pé até o fim. Ele revela a você o poder do Filho de Deus que, ainda hoje, está contido em Sua Palavra aceita com fé. É dessa abençoada Palavra que, agora, o Espírito convida você a tomar posse com total confiança:

“Eis o que diz o Santo e o Verdadeiro, aquele que tem a chave de Davi – que abre e ninguém pode fechar; que fecha e ninguém pode abrir. Conheço as tuas obras: eu pus diante de ti uma porta aberta, que ninguém pode fechar; porque, apesar de tua fraqueza, guardaste a minha Palavra e não renegaste o meu nome. Porque guardaste a palavra de minha paciência, também eu te guardarei na hora da provação...Venho em breve. Conserva o que tens, para que ninguém tome a tua coroa”.

(Ap 3, 7-11)

AMÉM! VEM SENHOR JESUS!